

**RELATÓRIO DA SUBCOMISSÃO:
SUBCOMISSÃO XII
Entidade e Autarquias I**

Quanto ao documento 155.

Oriundo do(a):

Associação Beneficente Douradense (Hospital Dr. E Sr. Goldsby King).

Ementa:

Relatório do Hospital Evangélico Dr. e Sra. Goldsby king 2012..

Considerando:

1. Que a Associação Beneficente Douradense, localizada na cidade de Dourados, Mato Grosso do Sul, tem por fim manter e administrar instituições destinadas a assistência social, direta ou indiretamente, através do Hospital Evangélico Dr. e Sra. Goldsby King;

A CE-SC/IPB - 2013 RESOLVE:

1. Tomar conhecimento;

2. Aprovar o relatório da Associação Beneficente Douradense com os seguintes destaques:

2.1. Atendimento de urgência e emergência de Dourados e região e mais 34 municípios dentro dos programas do Ministério da Saúde.

2.2. Apresentar sua missão como centro de excelência no atendimento a saúde tanto para consultas, diagnósticos como para procedimentos clínicos ou cirúrgicos que dependem de internação.

2.3. Demonstra o incentivo na busca de convênios tanto na área Municipal, Estadual e Federal, bem como na esfera privada.



**Igreja Presbiteriana
do Brasil**

PROTOCOLO No CXXXI

**Roberto Brasileiro Silva
Presidente do SC/IPB**

Data: 21/03/2013

2.4. Ter atendimento nas especialidades: neurologia, oncologia, hemodiálise, ortopedia, cirurgia de alta complexidade cardíaca e vascular, cirurgia geral, pediátrica, cabeça, pescoço, buco maxilo e outras.

2.5. Salientar que a Associação Beneficente Douradense, a partir de 2009, passou a gerir e administrar a Unidade Hospital da Vida por convite do Governo Municipal.

2.6. Mencionar que a Unidade Hospital da Vida realiza em média 450 internações/mês, 200 cirurgias/mês, 6.000 atendimentos de porta (ambulatorial e/ou de urgência e emergência), bem como pronto socorro, UTI e Centro Cirúrgico para atendimento de alta complexidade.

2.7. Salientar a boa infraestrutura das instalações das entidades mantidas, bem como os investimentos empreendidos em obras, equipamentos, profissionais, etc.

2.8. Mencionar a separação da Escola Vital Brasil junto ao Hospital Evangélico criando CNPJ próprio a fim de cumprir as obrigações filantrópicas concernente a uma Instituição Educacional.

2.9. Salientar a linguagem otimista e o entusiasmo da direção quanto ao futuro do Hospital, por acreditar na viabilidade econômica, e seu compromisso social, considerando o crescimento e desenvolvimento da cidade de Dourados.

2.10. Destacar a construção do Hospital do Câncer nos limites territoriais do Hospital Evangélico Dr. e Sra. Goldsby King, sem ônus para a ABD, aumentando, por outro lado, o patrimônio da IPB.

3. Mesmo em face dos considerandos elogiosos acima, lamentar a dificuldade em manter convênio com o Governo Municipal.

4. Determinar à Junta Patrimonial Econômica e Financeira (JPEF) que acompanhe e providencie, julgando pertinente, a contratação de auditoria externa, a fim de verificar a real situação financeira e de gestão e proponha meios de solução para tal.

Sala das Sessões, 21 de Março de 2013.

Relator: Rev. Wendell Lessa Vilela Xavier

Sub-relator: Rev. Silas Antonio do Couto

Membros: Rev. Ademir Colpani, Rev. Sandro Augusto da Mata Santana, Rev. Josias Vieira Altino.

Belo Horizonte, 18 de março de 2013.

A Comissão Executiva do Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil – Reunião Ordinária 2013.

Rev. Roberto Brasileiro Silva
MD Presidente do Supremo Concílio IPB

Estimado irmão em Cristo.

No cumprimento de minhas atribuições, encaminho documento anexo para consideração e deliberação da Igreja Presbiteriana do Brasil.

Origem: Hospital Evangélico Dr. E Sra. Goldsby King

Relatório do Hospital Evangélico Dr. E Sra. Goldsby King 2012.

Sendo o que me cumpre, registro meu mais sincero apreço e consideração em Cristo.

Fraternalmente



Rev. Ludgero Bonilha Morais
Secretário Executivo do Supremo Concílio da
Igreja Presbiteriana do Brasil

PROTOCOLO Nº 155

Destino:

Rev. Roberto Brasileiro
Presidente do SC/IPB

Data: 18/03/2013



**Hospital Evangélico
Dr. e Sra. Goldsby King**

Mantido e Administrado pela Associação Beneficente Douradense



Corresp. 113/13

Dourados MS, 18 de fevereiro de 2013.

Ilmo Sr.

Rev. Ludgero Bonilha Moraes


Secretário Executivo do SC/IPB

Belo Horizonte/MG

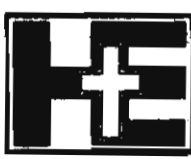
A ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOURADENSE, entidade administradora e mantenedora do Hospital Evangélico Dr. e Srª. Goldsby King, devidamente inscrita no CNPJ sob nº. 03.604.782/0001-66, Dourados MS, venho através deste encaminhar o relatório anual de atividades de 2012 desta instituição da IPB, informando ainda que o relatório do parecer do Rev. Fernando Hamilton Costa será enviado diretamente ao Rev. Ludgero Bonilha Moraes, Secretário Executivo do SC/IPB.

Sendo só para o momento, apresentamos nossos votos de estima e consideração.

Atenciosamente

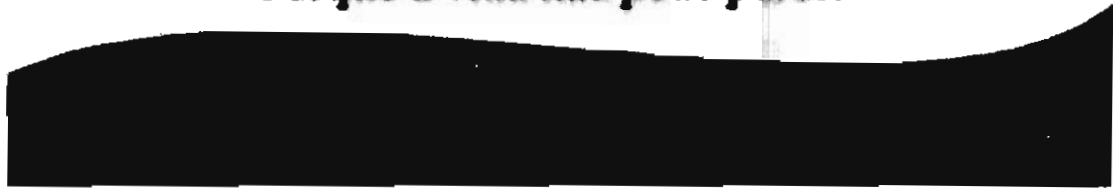

Mauricio Rodrigues Peralta
Superintendente

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2012



**Hospital Evangélico
Dr. e Sra. Goldsby King**

Porque a vida não pode parar!



SUMÁRIO

Apresentação	Pag. 03
Relatório do Superintendente	Pag. 28
Relatório do Vice Superintendente Administrativo Financeiro	Pag. 35
Relatório do Vice Superintendente Técnico Operacional	Pag. 67
Relatório da Direção de Enfermagem	Pag. 73
Relatório da Direção da Unidade Hospital da Vida	Pag. 88
Relatório da Direção da Escola Vital Brasil	Pag. 121
Relatório do Capelão	Pag. 135

DOURADOS FEVEREIRO DE 2013

APRESENTAÇÃO

Muitas foram às circunstâncias em 2012, que nos exigiram disposição, criatividade e empenho. Várias as oportunidades em que necessitamos de todo o apoio de nossa equipe para conseguirmos alcançar nossos objetivos. Em todas estas situações, porém, certamente o Senhor interveio dando-nos condições para que chegássemos até aqui.

A Associação Beneficente Douradense tem por fim principal manter e administrar o Hospital Evangélico Dr. e Sra. Goldsby King, de Dourados, Estado de Mato Grosso do Sul. Todas as instituições que são, ou vieram a ser, mantidas e administradas pela Associação Beneficente Douradense destinam-se à assistência social, direta ou indiretamente, através do Hospital Evangélico Dr. E Sra. Goldsby King. A prestação de serviços médico-hospitalar tendo como foco o cidadão como ser humano integrado." O Hospital Evangélico Dr. e Sr^a Goldsby King é o maior hospital fora da capital do Estado de Mato Grosso do Sul. Desde a sua inauguração, na década de 40 (com mais de 65 anos de organização e funcionamento), atendendo a população dentro dos programas do Ministério da Saúde e como elemento fundamental na Rede de Urgência e Emergência pactuado com os Gestores a nível Municipal e Estadual. O hospital é resultado da visão missionária da Igreja Presbiteriana do Brasil. Em 1929, um grupo de pioneiros organizaram-se em missão, com o

objetivo cristão de pregar o evangelho. Os primeiros missionários que se instalaram no município de Dourados, passaram por muitas dificuldades, pois a região não possuía luz elétrica, água encanada, assistência médica e nem estradas. Idealizado pelo Reverendo Dr. Mário Sydentricker e esposa, a construção do Hospital Evangélico tendo início em 1942, quando Miss Annie e Miss Dulie, filhas do Dr. Goldsby King doaram US\$ 25.000 para a fundação do "Dr. e Sr^a Goldsby King Memorial Hospital" de Dourados, no então Estado de Mato Grosso. Inaugurado em novembro de 1946 é uma associação civil, de caráter filantrópico, tendo a Igreja Presbiteriana do Brasil na qualidade de Associado Vitalício. O imóvel pertence a Igreja, cedido em comodato a Associação Beneficente Douradense, com cerca de mais 12.000 m² de área. Trata-se de um hospital com condições para atendimento de praticamente todas as especialidades. O município de Dourados, com gestão plena em saúde, tem o papel de referência, na área de assistência médico-hospitalar para os municípios que compõe o Cone Sul do Estado, os quais detém uma população de mais 800.000 (Oitocentos mil) habitantes. Esta população procura junto ao Hospital Evangélico, o atendimento nas especialidades mais complexas: neurologia, oncologia, hemodiálise, ortopedia, cirurgias alta complexidade em cirurgia cardíaca e vascular, cirurgia geral, pediátrica, cabeça e pescoço, buço maxilo, pneumologia, cardiologia clinica, neurocirurgia, angiologia, hemodinâmica, tomografia computadorizada, Ressonância magnética 3 Tesla, Radioterapia e Quimioterapia, Ultrassom e outros. Seu Corpo Clinico presta apoio terapêutico e diagnostico aos paciente internados e ambulatoriais com um grupo de 220 profissionais da área médica, para médicos das diversas

categorias tais como fisioterapia, enfermagem, psicologia, assistente social, nutrição... todos regulamente inscritos e atualizados no Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES). Do total de pessoas atendidas mais de 30% tem origem fora do municípios de Dourados, ou seja, são oriundos dos municípios que circundam Dourados, também chamados de municípios da "Grande Dourados". A Associação Beneficente Douradense, a partir de março de 2009, por convite do Gestor Municipal, passou a gerir e administrar a Unidade Hospital da Vida (CNES 5610044), trata-se de um nosocômio 100% destinado ao usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), sendo a porta de entrada pronto socorro geral incluído no PDR (Plano Diretor de Regionalização) do Estado. A Unidade Hospital da Vida, possui 10 (dez) leitos de UTI adulto, habilitada pelo Ministério da Saúde, como referência em urgência/emergência conforme portaria nº 437 setembro/2010, e para Captação de órgãos e Tecidos, portaria SAS nº 460 setembro 2010. A referida Unidade hospitalar realizada em média 500 internações, 6000 atendimentos de porta, seja ambulatorial ou de urgência e emergência, 50% destas internações são de caráter cirúrgica de ortopedia, de neurologia e de cirurgia geral.

ALA PARTICULAR E DE CONVÊNIOS

Composta de quatro unidades, a ALA I, Ala II, distribuídos em apartamentos, atendendo seus clientes particulares e convênios.

Proporciona privacidade e conforto. Neles você encontrará uma estruturação nas acomodações para o paciente e seus acompanhante.

As Alas dispõem de estrutura física, equipamentos e pessoal qualificado para prestar ao paciente, gestante, recém nascido uma atenção especializada. Sua equipe de enfermagem orienta às mães e a família, incentiva o aleitamento materno e o alojamento conjunto. Dispondo de sala de espera e serviço de copa personalizado.

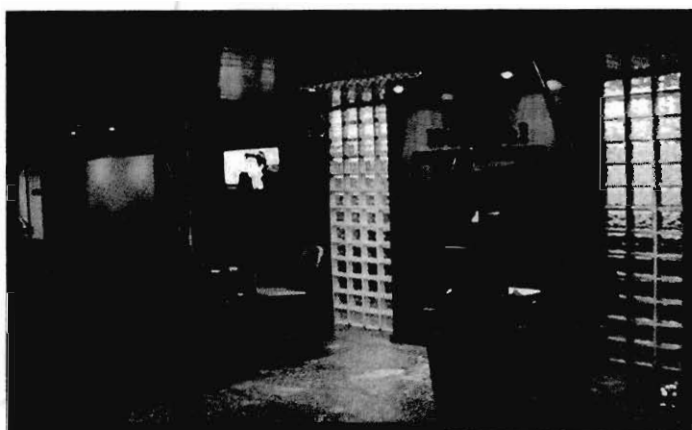
Devido ao desempenho administrativo e o grande aumento da demanda de pacientes ambulatoriais e internações que houve a construção de um novo posto de enfermagem na ala II, onde foram separadas as clinicas e houve a distribuição dos funcionários para um melhor atendimento aos pacientes.

Contamos com 02 unidades de cuidados especiais e 02 leitos na unidade intermediária. Com equipamentos de tecnologia avançada para dar suporte aos recém-nascidos prematuros de alto risco, conta com médicos e funcionários treinados para o recebimento dos que necessitam desta unidade.

O Hospital Evangélico Dr. e Sr^a. Goldsby King é centro de excelência no atendimento a saúde tanto para consultas e diagnósticos, como para procedimentos clínicos ou cirúrgicos que demandem internação.

RECEPÇÃO DA ALA

Este setor passou a dispor de sala de curativos com o Posto de enfermagem, consultórios de cardiologia, ginecologia/obstetrícia, pediatria, clínica médica, sala de repouso com banheiro para pacientes que estejam em observação ou aguardando chamada do Centro Cirúrgico para procedimentos ambulatoriais e sala de espera e juntamente com a sala de Relações Públicas que dá suporte ao atendimento dos pacientes, e serve como ouvidoria.



Buscando maior conforto, a recepção da Ala foi totalmente modernizada. Com a intenção de tornar o atendimento mais personalizado e menos frio, criaram-se as ilhas, as quais

substituíram o balcão de atendimento, onde hoje o balcão de atendimento é utilizado para os atendimentos de internação. Com isso notou-se uma maior interação com o paciente, pois o atendimento passou a ser personalizado, o ambiente foi todo climatizado e enquanto aguarda sua vez o paciente assiste a programas em TV a cabo.

POSTO I

(CLINICA ONCOLÓGICA E RENAL)

Com 12 leitos e direcionado ao atendimento de pacientes SUS é composta de uma equipe de médicos e funcionários especializados, esta unidade presta serviços de internações exclusivas para cirurgia eletivas de pacientes Oncológicos e Renais evitando assim o risco de infecção cruzada, o que proporcionava maior segurança aos pacientes ali internados. Dando um melhor atendimento a esses pacientes, pois necessitam de um atendimento especial.

POSTO II

(CIRURGIA CARDIACA, PACIENTES RENAIIS)

Foi realizado um processo de reforma, abrangendo pinturas das paredes, revisão da parte elétrica. Pois este setor é destinado à pacientes que realizam cirurgia cardíaca, para uma melhor recuperação e melhor atendimento com profissionais especializado.

Existe uma sala destinada à palestra e cursos denominada sala de estudos e a sala administrativa para equipe da cirurgia cardíaca e ainda foi montada a sala de litotripsia.

CENTRO CIRÚRGICO E CENTRAL DE MATERIAL

O Centro Cirúrgico é uma das mais complexas unidades hospitalares atendendo grande parte da população de Dourados e região.

Interligada ao centro cirúrgico está a central de material de esterilização este setor recebe, processa e distribui todo o material já esterilizado para as dependências do hospital.

UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA E UNIDADE CARDIACA HE

A UTI Gral do Hospital Evangélico tem capacidade para dez leitos e atende pacientes críticos de diversas clínicas: médica, cirúrgica, cardiovascular, neurológica, etc. Equipada com aparelhos de alta tecnologia dispõe de ventiladores mecânicos de última geração, monitores cardíacos entre outros equipamentos necessários para o atendimento ao cliente, acompanhados por uma equipe multi-profissionais e por médicos especialistas de suas áreas.

Na busca do aperfeiçoamento e adequação a novas necessidades foi instalada a Unidade de Terapia Intensiva Cardiológica com equipamentos e pessoal da melhor qualificação para a atenção aos portadores de problemas cardiológicos.

PRONTO SOCORRO

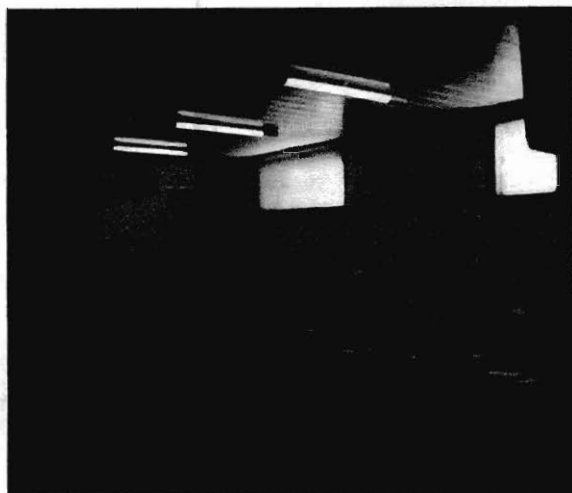


Unidade destinada ao atendimento de urgência e emergência, o Pronto Socorro possui uma equipe capacitada composta por médico plantonista; e auxiliares de enfermagem. O pronto socorro encontra se instalado no andar térreo

do prédio da ala sendo constituído por salas de emergência, sutura e curativo, posto de enfermagem, sala de inalação, gesso, consultórios, sala de observação, sala de DML e expurgo. Após atendimentos realizados, o paciente é mantido em observação caso haja necessidade, o que não deve ultrapassar 24 horas. Quando internado é encaminhado para os setores de acordo com patologias clínicas específicas.

Temos também o setor de recepção e sala de espera que oferece assentos para acompanhamentos, sanitários masculinos e femininos.

DEPARTAMENTO CONTÁBIL / FINANCEIRO



O Departamento Contábil Financeiro é responsável pelo registro e interpretação de fatos que afetam as situações patrimoniais e financeiras de nossa Entidade. É um setor de escrituração, que registra e demonstra através de balanços diários e mensais a situação

da empresa.

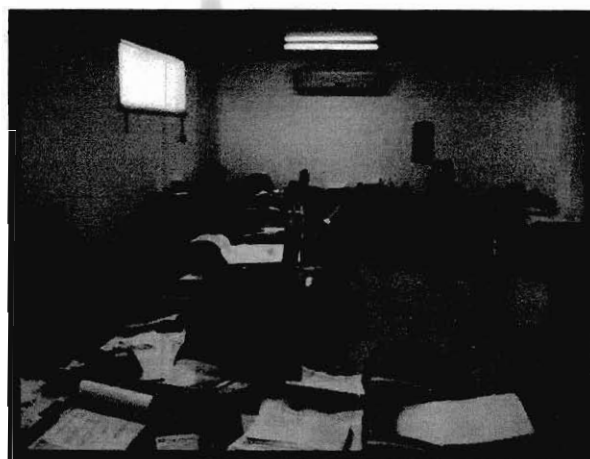
É encarregado de contas a receber e a pagar, bem como controle de contas correntes bancárias, fornecendo a Diretoria Administrativa, diariamente todas as informações relativas à situação financeira para tomada de decisões.

A contabilidade demonstra através de balanços, a situação do Hospital, tornando possível ter-se uma visão com grande margem de segurança da qualidade da administração e também perspectivas da mesma. Neste ano recebeu área nova climatizada, ficando nas dependências do Departamento de Pessoal.

DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS

O Departamento de recursos Humanos é o que executa a admissão de pessoal para ocupação dos postos vagos, seleciona, registra e

controla. É responsável pela folha de pagamento, controle de cartões de ponto, férias, licenças, rescisões e homologações, compra e entrega de vale cantina e refeição, calculando as quitações mensais e/ou finais. O setor foi



completamente informatizado e possui uma máquina fotográfica digital para a confecção dos crachás.

CRECHE

Local onde os funcionários do Hospital podem deixar seus filhos com mais tranquilidade, pois sabem que os mesmos estão sendo amparados e com estes, várias atividades, estão sendo desenvolvidas. Com horário de funcionamento de segunda a sábado das 06 horas às 18 horas, atualmente há 24 crianças matriculadas na idade de 08 meses a 6 anos. Conta com quatro funcionarias que desenvolve as atividades e brincadeira de rotinas.

FATURAMENTO

Este setor é destinado a calcular e totalizar montantes dos serviços oferecidos aos seus clientes. Conjunto de operações contábeis até o processamento financeiro dos elementos finais de uma fatura, com seus respectivos valores dos serviços prestados aos seus inúmeros clientes e convênios firmados.

TESOURARIA

Contando hoje com um espaço amplo e totalmente informatizado. Conta com funcionários treinados para fechamento de internações e outros procedimentos realizados e 02 balcões para atendimento de Caixa geral, responsável pelo recebimento de consultas e exames.

Têm esse setor as seguintes funções:

- Planejar, organizar, dirigir, controlar e coordenar todas as atividades do setor;
- Supervisionar o trabalho de seus subordinados, implantando normas e rotinas, ouvindo e resolvendo dificuldades surgidas.
- Organizar pagamento de médicos: convênio e particulares;
- Verificação de tabelas de preços e atualização através do departamento de compras de materiais;

- Comunicar a administração a quantidade de contas excedentes - valores de faturamento mensal nosocomial e ambulatorial.
- Verifica e assina todas as fichas de internações particulares, antes de arquivar;
- Atendimento ao público;
- Autorizar descontos em contas particulares e condições de pagamento;
- Fornecer relatórios e dados estatísticos.

SERVIÇO DE PRONTUÁRIO DO PACIENTE - (S.P.P.)



Tem por finalidade identificar, selecionar, controlar, guardar e conservar todos os dados clínicos e sociais dos pacientes atendidos. Juntamente a este prédio encontra-se o necrotério.

Hoje este setor dispõe de dois funcionários em uma das de nossas Unidades Hospitalares que fazem a pré seleção das fichas já faturada, onde são encaminhadas para o setor de arquivo do Hospital Evangélico Dr e Sra Goldsby King SPP (Serviço de Prontuário do Paciente).

Tendo uma demanda de 19.000 mil fichas de atendimentos mensais em nossas Unidades Hospitalares.

DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS GERAIS

(Recepção/Portaria/Telefonista)

No atendimento ao público, forma-se boa parte da imagem que pessoas levam de uma instituição. Para crescimento e qualificação na área de Recursos Humanos, foram necessários investimentos, inicialmente a aquisição de um micro para o setor de supervisão possibilitando assim a emissão de escalas em programas específicos. Foram realizadas reuniões, treinamentos externos como: aperfeiçoamento profissional para atendentes, auto-estima saudável e maior produtividade na empresa, treinamento de secretárias com o grupo Unimed, treinamentos internos para implantação do Sistema Web de Informação Hospitalar - WARELINE, programa de dados cadastrais do paciente, progressista em relação aos anteriores, proporcionando pesquisa e atendimento aos clientes com maior agilidade, treinamento para implantação da Central de Regulação de Vagas. Na central P.A.B.X. foi integrado sistema de telefonia virtual para que, entre outras, ligações a celulares ficassem mais restritas à triagem das telefonistas.

Com a criação do setor de agendamento de atendimento as empresas e ao público em geral, deu maior suporte e atenção aos usuários

desse serviço, juntamente com esse serviço foi implantado também o Centro de Saúde Ocupacional (CSO), responsável hoje pelo atendimento em grande escala das empresas do município e região. Disponibilizando um atendimento diferenciado a essas pessoas com agendamento de exames rotineiros, exames laboratoriais, e um médico do trabalho para atendimento exclusivo. Tudo isso com o intuito de um melhor atendimento, com agilidade e um resultado eficaz.

HIGIENIZAÇÃO

Na busca do aprimoramento de conhecimentos e preservação de uma equipe coesa, foram realizadas atividades e reuniões para melhor compormos a equipe de limpeza. Participamos ativamente ao grupo a expansão de nossa estrutura física que nos exige de forma gradual a busca pela qualidade nos serviços de hotelaria e sua vital importância na conquista de uma clientela cada vez mais exigente.

O preparo e a qualificação traz maior segurança na realização dos serviços diários, para obtermos estes resultados contamos com diversos treinamentos, para orientação e segurança do profissional.

HOTELARIA

A Hotelaria do Hospital Evangélico, tem buscado analisar as percepções dos pacientes, no que diz respeito a humanização da assistência no período de internação.

A nossa maternidade é dada toda ênfase as parturientes e seus bebês.

O incentivo ao aleitamento materno é uma das prioridades onde existe um pessoal qualificado para prestar as devidas orientações.

Aos recém nascidos é dado todo o carinho. Com a autorização dos pais, são tiradas fotos e como cortesia é entregue a família uma foto revelada em Studio. As demais são disponibilizadas no site do HE e passada uma senha de acesso restrito a família.

DEPARTAMENTO DE COMPRAS / ALMOXARIFADO

Este Departamento é responsável pelos serviços de compras, almoxarifado e lavanderia.

- **Serviços de compras:** responsável pelas compras de materiais hospitalares, equipamentos, material de limpeza, material de lavanderia, gêneros alimentícios, impressos, manutenção e material de construção. Os materiais são requisitados pelo almoxarifado ou pelas unidades de serviço. É feito cotação de preços dos produtos e condições de pagamento. Após a apreciação da diretoria é executada a compra. Também encaminha equipamentos para assistência técnica e o controle.

- **Almoxarifado:** O almoxarifado armazena, controla o estoque e distribui os materiais de consumo em geral de acordo com as solicitações das diversas unidades do Hospital.
- **Manutenção:** Executa acompanhamento preventivo em máquinas e equipamentos, manutenções elétricas e hidráulicas, conservação predial - instalação e manutenção de ar condicionado e serviço de serralheria.
- **Caldeira:** O Hospital conta com uma (01) caldeira, a gás, que fornece vapor para a central de material e lavanderia, esta consta com vistoria periódica de engenheiro responsável e possuem filtros de água, prevenindo encostamento e corrosão de tubos.
- **Lavanderia:** Faz a recepção, lavagem, secagem, passagem e distribuição de toda a roupa hospitalar, bem como serviços de costura e tapeçaria.

SERVIÇO DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA

No Serviço de Nutrição e Dietética (SND) foram realizadas diversas reformas.

Foram instituídos setores para o bom andamento dos processos de preparo e distribuição dos alimentos servidos pelo SND, estes sendo: depósito de não perecíveis, de frios, área de preparo de carnes e hortifrutigranjeiros, área de cocção, copa e área de higienização.

Também foram reformados cantina e refeitório, com aquisição de balcão gelado, mesas, cadeiras ar condicionado, substituição de bandejas por pratos de louças dentre outras melhorias.

A padaria/salgadaria foi totalmente reformada, tendo volume de produção reduzido devido ao fornecimento terceirizado de pães para os pacientes e funcionários.

Todos os serviços do SND, incluindo produção e clinica, constam com a supervisão de uma profissional nutricionista, esta assessorada por um chefe de copa, de cozinha, cozinheira e uma estagiaria de nutrição. Assim sendo, um quadro de pessoal estruturado da melhor forma para atender todas as necessidades do hospital.

CAPELANIA

Tendo como responsável o capelão Rev. Adonias Marcio Feitosa e voluntários estes atendem chamadas de diferentes setores do Hospital para orações, homenagens, orientações espirituais e outros. São distribuídas literaturas adequadas a enfermos e seus familiares.

A Capelania também tem funcionado nos horários noturnos, com a presença do capelão, para um maior contato com os funcionários deste turno o que tem sido muito gratificante.

A Capelania que antes estava no Posto II agora está em um novo espaço, na Recepção Ala, é utilizada por várias ocasiões com

devocionais, acolhendo famílias que manifestarem desejo de interceder pelos seus entes queridos.

Por tudo isso "Deus seja louvado"

AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES

Unidade externa do Hospital que atende basicamente consultas de diversas especialidades. Hoje dispo de sua instalação um aparelho de RX e um aparelho de Mamografia, os atendimentos passam a ser ágil devido os procedimentos mais simples passaram a ser executados e finalizados no setor. O Serviço de Ambulatório possibilita fazer os exames auxiliares de diagnostico antes da internação, e permite prosseguir o tratamento após a internação.

Onde hoje esta ocorrendo uma reforma na sua estrutura proporcionando melhorias tanto na estrutura física com o aumento do numero de consultórios de especialidades, como também no atendimento aos nossos pacientes/clientes.

INFORMÁTICA

Tem por finalidade fazer a manutenção de equipamentos e desenvolver software para controle e administração de todos os dados do Hospital.

Contamos com:

- Servidor de dados, onde se encontra instalado e funcionando os seguintes módulos do sistema de controle hospitalar, sendo eles:

- Geral: abrange informações que são usadas em outros módulos do sistema, tais como: médicos, cidades, CID e outros.

- Faturamento Ambulatorial SUS: o faturamento é feito com base entrada de dados feita pela recepção.

Manutenção de computadores e impressoras, prevenindo assim maiores danos aos equipamentos e reduzindo custo com pequenos consertos;

Instalação e manutenção da rede, de onde é possível a troca de informações entre os microcomputadores do HE;

Cópias de segurança de todas as informações, estas são gravadas em CD e armazenadas para futuros imprevistos como a recuperação dos dados ou até mesmo pesquisas de dados antigos;

Além de eventuais esclarecimentos de dúvidas a respeito do funcionamento de diversos programas que auxiliam o trabalho de usuários.

Ultimamente foi implantada na ala I do hospital navegação por wireless.

Foram instalados dois aparelhos que distribuem o sinal da internet nos apartamentos.

A partir de agora, todos os pacientes internados e que tiverem um notebook apto à navegação sem fio, poderá usufruir desta facilidade.

CLÍNICA DO RIM

Com o crescimento do número de pacientes necessitando dos nossos serviços e também com o aumento da sobrevida desses pacientes, graças às melhorias até então já feitas chegamos a um ponto em que foi necessária a adoção de medidas mais abrangentes, para que continuássemos mantendo e, até mesmo melhorando os serviços que vem sendo prestados.

Investindo assim no setor com reformas e compra de novas máquinas uma Farmácia de manipulação de Solução dentre outros equipamentos e cursos de qualificação do pessoal técnico.

ONCOLOGIA

Neste ano, foi inaugurado o novo prédio da Oncologia com referência regional, permitindo o atendimento aos municípios do Cone Sul, em quimioterapia e no atendimento hospitalar especializado.

Tanto a quimioterapia como a radioterapia ainda são as armas terapêuticas mais modernas no tratamento do câncer, somando a este, a cirurgia especializada.

Agora com a ampliação do prédio para proporcionar o melhor atendimento aos pacientes que necessitam de um tratamento especializado.

LABORATORIO DE ANÁLISES CLINICAS

Com a finalidade de realizar coletas e efetuar exames, este se encontra sob a responsabilidade do Dr. Ariovaldo Gil Sarzi. Totalmente estruturado, está apto a realizar todos os exames de rotina, particulares e convênios. Localizado próximo ao ambulatório. Onde também teve sua estrutura reformulada e modificada com intuito de melhorar o conforto do paciente e o atendimento do mesmo.

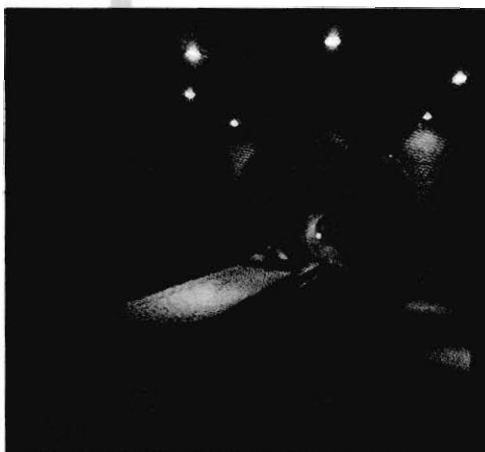
SERVIÇO DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

**RAIO-X, TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA, RESSONÂNCIA
MAGNÉTICA, ULTRASSON,**

O serviço de diagnóstico por imagem vem se aperfeiçoando a cada dia, desde a inauguração desta instituição. Inicialmente contava com salas de radiografias geral e contrastada, sendo que em 1992 foi

adquirido um aparelho de Tomografia Computadorizada da marca Philips, o mais moderno na época.

Atualmente o serviço de imagem é composto por aparelhos de radiologia convencional, tomógrafo computadorizado espiral, de última geração da marca Phillips Mult Slice e o aparelho de Ressonância Magnética Aberto. Hoje totalmente digital adquiriu o sistema Acrônimo de Picture Archiving and Communication System (PACS), que permite a digitalização, pós processamento, compartilhamento e armazenamento de imagens medicas obtidas pelo equipamento radiológico digital, tomografia computadorizada e ressonância magnética. O PACS permitira o arquivamento por tempo indeterminado de todos os exames que forem realizados.



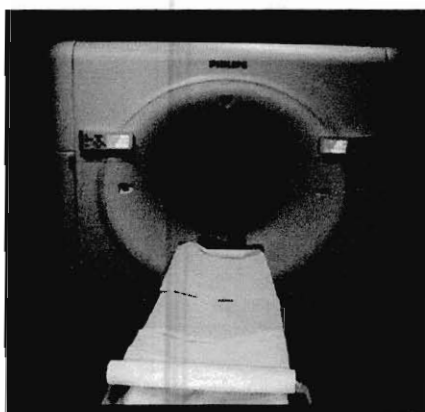
Em 2010 com uma nova estrutura física, e uma equipe de profissionais qualificada, conta também com a mais nova aquisição um equipamento de ultima geração a RNM 03 TESLA. Assim, o serviço de Diagnóstico por Imagem do Hospital Evangélico se mostra o mais completo da região e estando entre os melhores do Estado do Mato Grosso do Sul. Há também guichês para agendamento de exames sala de

espera com ar condicionado e TV para pacientes e acompanhantes enquanto aguardam por atendimento.

Oferece diagnóstico de absoluta precisão aos pacientes internados bem como aqueles vindo de outras localidades para serviços ambulatoriais.

O serviço de Ultra-Sonografia tem a missão de satisfazer as necessidades de diagnósticos por imagem de alta confiabilidade dentro do meio médico, baseando-se nos seguintes princípios:

- Tecnologia de ponta;
- Constante aprimoramento técnico-científico; e
- Compromisso e comprometimento com a qualidade.



No intuito de melhorias em nosso serviço de imagens, no ano de 2009 o Hospital Evangélico comprou um aparelho Mamógrafo Digital Lorad M-VI, que se encontra instalado nas dependências do ambulatório, onde esse exame é realizado através de marcação em nosso setor de agendamento,

pra um maior controle.

Com a ampliação do serviço de Imagem em nossa unidade Hospitalar, foi inaugurado em junho de 2012 o novo setor de Hemodinâmica, com a alocação do novo equipamento de imagem - PHILIPS ALLURA



SB10 3D, maquia esta que realiza os ezames de angiografia cerebral e cateterismo com mais agilidade e resolutividade, tendo uma função 3D onde possibilita maior visualidade na hora do exame.

UNIDADE HOSPITAL DA VIDA

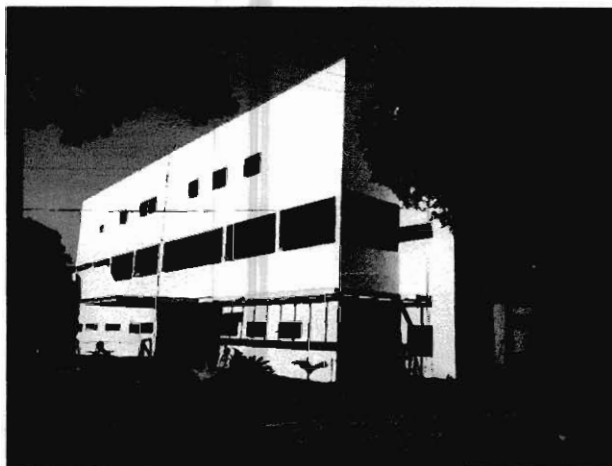
A Unidade Hospital da Vida, administrada pelo Hospital Evangélico, desde março de 2009 destina-se ao atendimento em Urgência e Emergência de Dourados e Região (+34



municípios). A Unidade encontra-se devidamente equipada com suporte para atendimento avançado em Pronto Socorro, Unidade de Terapia Intensiva e Centro cirúrgico com suporte para atendimento de alta complexidade. Hoje contamos com quase todas as especialidades necessárias, para praticamente todos os atendimentos de emergência e urgência, inclusive a neurocirurgia, a vascular. Com isso, estamos realizando aproximadamente 450 (quatrocentos e cinqüenta) internações e mais de 200 cirurgias / mês, ou seja, em um pequeno espaço de tempo mais do que dobrou o número destes dois indicadores inequívocos, de produtividade e resolutividade, tornando essa Unidade Hospitalar referencia aos atendimentos de Pronto Socorro.

OBRAS

Iniciada em 2009 para receber no térreo o serviço de imagem, principalmente a Ressonância Magnética de 3 Tesla e Máquina de Hemodinâmica - PHILIPS ALLURA SB10 3D , no primeiro



andar Centro Cirúrgico e no segundo Unidade de Terapia Intensiva. Localizada ao lado do pronto socorro, já estando em funcionamento a área térrea para o serviços de imagem do hospital, oferecendo aos seus profissionais e pacientes um espaço físico com melhor conforto e atendimento personalizado.

Com data estimada de termino das demais dependências para final de 2013, sua execução oferecera a população de Dourados e região um espaço tecnológico e humano excepcional.

Dourados MS, 06 de fevereiro de 2013

Salmos 126.

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2012
SUPERINTENDÊNCIA**

Ao Presidente da ABD-HE
Associação Beneficente Douradense
Presbítero Abel Ferreira de Almeida

De Mauricio Rodrigues Peralta
Superintendente

Senhor presidente, estimados conselheiros, nossa equipe de direção composta pelos irmãos Eliezer Soares Branquinho, Marco Aurélio de Camargo Areias, Orlando Martelli Filho, Rosangela Carvalho e Aurelino Pereira da Silva (além dos diretores médicos), apresentam em seus relatórios, as principais ações, realizações e desafios do exercício anterior.

Quando iniciamos 2012, tínhamos um propósito muito claro, vencer o déficit financeiro dos Hospital, os esforços da gestão para o ano estiram focados no financeiro, embora as estratégias muitas vezes parecessem ação política o que queríamos era uma melhor equação financeira.

Sabíamos que nossa tarefa seria muito difícil e demorada pois necessitávamos de um grande aporte de recursos novos, para a área

do SUS, fato que não acontecia há anos, pela dificuldade inerente da questão, junto ao governo estadual e federal, além de enorme resistência tradicionalmente exercida no âmbito local.

Trabalhamos todos, arduamente neste processo e agradeço a cada colega da direção, da equipe da gestão, em fim à todos os funcionários. Importante citar o trabalho integrado e comprometido da direção medica e das comissões de honorários médicos, com os quais tivemos importante trabalho conjunto.

Trabalhamos principalmente em 3 frentes: Evitar aumento de despesas, melhorar o perfil do endividamento financeiro e aumentar a remuneração do Hospital da Vida.

Resumidamente iniciamos 2012 com o valor mensal de pagamento dos financiamentos em R\$ 899.172,12 e iniciamos 2013 com o total de R\$ 711.778,63; redução mensal de R\$ 187.393,49 (20,84%). No Hospital da Vida recebíamos há muito tempo, menos que os médicos, o valor total era de R\$ 713.000,00 por mês, com déficit que demonstramos em números e que comprovamos as autoridades, conseguimos para o hospital três aumentos no ano a partir de dezembro de 2012 a parte do Hospital corresponde a R\$ 1.620,366,00 por mês. O valor total acrescido de R\$ 907.366,00 mês (127,26%). Além disso 21,9% para honorários médicos.

Quanto as despesas, análise comparativa da auditoria externa (anexo) elaborada em set/12, comparando os seis últimos exercícios, demonstram que o porcentual de gastos com o pessoal é estável e reduzimos no administrativo a despeito dos constantes aumentos de custos demonstrados no relatório do colega Eliezer.

Apesar de intenso e sistemático trabalho, inclusive com o apoio da comunidade as correções necessárias, demoraram a serem implantadas; foram R\$ 137.000,00 mensais a partir de maio de 2012; R\$ 270.336,00 a partir de outubro, através de uma portaria do Ministério da Saúde, porém os recursos liberados fev/13, retroativos e R\$ 500.000,00 a partir de dez/12. No meio do ano fizeram uma reestruturação em nosso financiamento do caixa hospital diminuindo a parcela do financiamento e obtendo algum recurso novo para saldar dívidas; porém em setembro/outubro o quadro se agravou com os excessivos atrasos de pagamentos do gestor municipal, chegando a três meses de atraso no pagamento sobretudo da alta complexidade SUS do Hospital Evangélico. Neste período o Conselho da ABD comunicou ao gestor municipal que não continuaria a administrar o Hospital da Vida sob essas condições.

Por esta ocasião nosso desequilíbrio financeiro provocou atraso de pagamento comprometendo há mais ou menos um mês de receita. No fim do ano, mesmo sem novos empréstimos, conseguimos saldar os salários e décimo terceiro dos funcionários e renegociamos nossos débitos com o corpo clínico sendo a primeira parcela em dezembro e a última em março 2013.

Para 2013, temos orçamentos do exercício praticante equilibrado; no entanto, as dívidas herdadas de 2012 exigirão aporte de novos recursos, sem aumento nas parcelas de financiamento. Assim que tivermos a efetivação do novo valor do SUS e com o fim do déficit mensal, solicitaremos o empréstimo de longo prazo a Igreja Presbiteriana do Brasil (IPB), através do Rev. Fernando Hamilton, vice-presidente e representante da ABD junto a IPB por outro lado, elaboramos projeto de

reestruturação financeira, junto a Caixa Econômica Federal, pois a mesma criou um programa alternativo chamado "BNDS Saúde"; este programa foi criado no final do ano e permite a mudança de perfil de nossa dívida de curto para longo prazo sendo possível aporte de recurso financeiro. Estamos habilitado para operar o programa a partir de março de 2013. Sem aumentar o valor das parcelas do financiamento.

Em 2012 obtivemos quatro convênios com o governo do estado, com o valor aproximado de R\$ 1.900.000,00 destinados a aquisição de um centro cirúrgico, conclusão do prédio da oncologia, ampliação da clínica do rim (p/abril de 2013) e pequena parte para custeio advinda de emendas parlamentares. Na esfera federal foram duas emendas conjuntas no valor de R\$ 1.900.000,00 para compra o novo centro cirúrgico os recursos já foram empenhados e devem ser liberados no início de 2013, outro projeto através de parlamentar foi de R\$ 3.000.000,00 para equipamentos no Hospital da Vida, neste caso a secretaria de Saúde do Estado solicitando a cedência da metade do valor para reforma do prédio, o que postergou a liberação dos recursos toda via contribuintes para viabilizar os recursos para esta importante reforma e ampliação do HV, que devem ocorrer em 2013.

Como esta no relatório do Rev. Marco Aurélio, em 2012 inauguramos a nova Hemodinâmica, o prédio da Oncologia e o elevador para pessoas e leitos (muito importante para os pacientes, familiares e também para nossos funcionários). No entanto paralisamos a obra do novo centro cirúrgico e UTI, por falta de recursos. Estamos negociando convênio junto a Secretaria de Saúde do Estado para a conclusão, lembrando que é mais fácil obter recursos de investimento do que

custeio. Em 2013 projetamos reorganizar o espaçamento materno, no local da antiga hemodinâmica e reestrutura o PS, objetivando ampliar o movimento hospital e as receitas do hospital. Estes projetos são amplamente discutidos e construídos em parcerias na administração, diretoria clínica e técnica médica, chefia de clínica, médicos dos setores e até mesmo com parceiros no caso de planos de saúde.

Em 2012 implantamos um novo plano de saúde, continuando nosso processo de regulamentação legal dos processos internos do hospital, como o subsídio autorizado pelo conselho aos funcionários de maior remuneração, oferecemos um plano de saúde confiável e acessível aos nossos funcionários. Também estendemos este planos aos pastores e seus familiares do nosso presbitério. Implantamos a climatização da ala de internação da área oncologia SUS, como parte da humanização do atendimento e condições de trabalho para os colegas. Na enfermagem, implantamos o processo de enquadramento dos profissionais técnicos e enfermeiras da casa que investiram em formação iniciando pela UTI e centro cirúrgico, reestruturamos o enquadramentos da equipe de recepção, buscando maior estabilidade no setor e melhor atendimento.

Através de uma parceria com a Unimed Dourados proporcionamos a 10 médicos de PS; a realização de especialização conhecida como ATLS, em Campo Grande, sendo que um de nossos médicos, teve o melhor desempenho do curso. Por solicitação do diretor técnico do hospital da Vida, iniciamos o trabalho de um coral, composto por colegas de trabalho.

Elaboramos projeto para o rigoroso programa de ampliação de solução em radioterapia do governo federal , através do INCA no Rio

de Janeiro. Dos setes hospitais, que realizaram o programa no MS, apenas nós e o Hospital Regional de Campo Grande fomos habilitados. Entre 2013 e 2014, receberemos novo aparelho de radioterapia e construção do prédio chamado de "Casamata", dobramos a capacitação de atendimento e reduzindo a dependência de terceiros.

Conforme citado anteriormente, a análise realizada pela auditoria externa em setembro, ressaltava 3 aspectos: primeiramente o déficit financeiro equacionado no resultado mensal; mas com pendência do exercício anterior e já tratada nesse relatório. Em 2º lugar o mais marcante dele, é o crescente rendimento médico no Hospital Evangélico, que precisa corresponder ao aumento de receita para o Hospital. Em 3º as despesas administrativas, que percentualmente diminuiu em 2012; porem é pressionada pelo custo e tem valor significativo e portanto do possível de melhoras em eficiência.

Este assunto é nosso capítulo final e de grande importância, para o qual pedimos especial atenção. Quando tratamos deste assunto, temos feito em equipe, principalmente composta pela superintendência, dois vice-superintendentes, o diretor administrativo e o colega Demétrius do Lago Pareja, além do apoio do Diretor Clínico e Diretor Técnico. Os levantamentos demonstrados confirmaram os trabalhos desta equipe na época; porem consensualmente concordamos que prioritariamente precisamos obter a melhoria do custeio SUS para depois atuarmos nas mudanças necessárias objetivando melhorar a rentabilidade do hospital sobre tudo nos processos de faturamento acolhimento financeiro e compras e por outro lado a redução das despesas administrativas. No inicio de 2013 encaminhamos algumas medidas como por exemplo: a

preparação da antiga sala do RX para atendimento da Vice-Superintendência Técnica operacional e do Diretor técnico no interior do hospital; destacamos os colegas Orlando Martelli e Demétrius para juntamente com o Vice Diretor Administrativo financeiro iniciar o acompanhamento sistemático dos setores financeiros compra e faturamento. Temos a certeza que esse trabalho precisa ser tecnicamente elaborado e por isso apresentamos a diretoria do conselho na proposta de assessoria técnica, o grupo proposto já realiza trabalhos similares na Cerdil de Dourados e outros Hospitais no Estado do Paraná com o resultados positivos, este projeto gerou muitas expectativa no meio medico.

Anexo

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOURADENSE
ADMINISTRADORA E MANTENEDORA DO HOSPITAL EVANGÉLICO DR. E SRA. GOLDSBY KING
CNPJ - MF - 03.604.782/0001-66

ANÁLISE Nº 1

CENTROS DE CUSTO DE BASE	2007	2008	2009	2010	2011	janeiro a setembro 2012	MÉDIA
RECEITAS TOTAIS	R\$ 27.956.902,22	R\$ 27.381.419,70	R\$ 49.776.824,59	R\$ 60.699.148,21	R\$ 63.714.264,27	R\$ 48.146.718,51	
DESPESAS TOTAIS	R\$ 27.886.714,48	R\$ 26.812.515,67	R\$ 47.919.174,11	R\$ 61.967.327,99	R\$ 72.511.067,57	R\$ 55.509.909,92	
SUPERAVIT	R\$ 70.187,74	R\$ 568.904,03	R\$ 1.857.650,48				
DEFICIT				R\$ (1.268.179,78)	R\$ (8.796.803,30)	R\$ (7.363.191,41)	
1. RECEITAS PARTICULARES	R\$ 3.910.981,03	R\$ 6.991.938,95	R\$ 4.551.210,19	R\$ 5.547.491,00	R\$ 6.434.009,56	R\$ 4.774.506,48	
2. RECEITAS PACIENTES DE CONVÊNIO	R\$ 5.222.714,51	R\$ 7.355.906,34	R\$ 14.812.500,69	R\$ 31.054.022,00	R\$ 16.484.002,62	R\$ 12.244.121,16	
3. RECEITAS PACIENTE SUS	R\$ 12.397.034,59	R\$ 6.577.122,31	R\$ 18.165.586,87	R\$ 23.508.442,00	R\$ 18.362.628,19	R\$ 12.909.330,55	
4. MENSALIDADE EVB	R\$ -				R\$ 422.424,12	R\$ 294.870,73	
5. CONTRATO 399/2010					R\$ 19.506.769,19	R\$ 16.446.670,44	
6. RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ 223.405,40	R\$ 160.285,76	R\$ 163.571,79	R\$ 175.912,00	R\$ 214.793,32	R\$ 154.541,08	
7. RECEITA NÃO OPERACIONAL	R\$ 3.832.753,50	R\$ 2.420.849,56	R\$ 12.083.955,25	R\$ 415.279,50	R\$ 2.289.637,27	R\$ 1.322.678,07	
8. DESPESAS COM PESSOAS	R\$ 7.906.935,64	R\$ 6.408.982,56	R\$ 11.317.017,59	R\$ 14.409.980,66	R\$ 14.331.009,68	R\$ 11.067.682,34	
PERCENTUAL DESPESAS PESSOAL EM RELAÇÃO A RECEITA	28,28%	23,41%	22,74%	23,74%	22,49%	22,99%	3º 23,94%
9. DESPESAS ADMINISTRATIVAS (TODAS ENGLOBALMENTE)	R\$ 8.820.400,11	R\$ 10.041.567,39	R\$ 20.318.412,36	R\$ 26.134.975,33	R\$ 29.688.104,81	R\$ 19.804.108,43	
PERCENTUAL DESPESAS ADMINISTRATIVAS EM RELAÇÃO A RECEITA	31,55%	36,67%	40,82%	43,06%	46,60%	41,13%	1º 39,97%
10. DESPESAS COM MÉDICOS (SOMATORIA DE PLANTÕES E REPASSES)	R\$ 10.283.261,75	R\$ 9.547.182,36	R\$ 14.940.755,43	R\$ 19.203.278,00	R\$ 25.562.709,84	R\$ 22.124.538,55	
PERCENTUAL DESPESAS MEDICAS EM RELAÇÃO A RECEITA	36,78%	34,87%	30,02%	31,64%	40,12%	45,95%	2º 36,56%
11. DESPESAS FINANCEIRAS	R\$ 876.116,98	R\$ 814.783,36	R\$ 1.342.988,73	R\$ 2.219.094,00	R\$ 2.929.243,24	R\$ 2.513.580,60	
PERCENTUAL DESPESAS MEDICAS EM RELAÇÃO A RECEITA	3,13%	2,98%	2,70%	3,66%	4,60%	5,22%	
12. ATIVO IMOBILIZADO	R\$ 8.221.438,38	R\$ 8.551.505,27	R\$ 10.115.220,82	R\$ 12.741.853,15	R\$ 11.015.085,40	R\$ 11.148.430,52	
(-) DEPRECIACAO DO PERIODO	R\$ (858.369,84)	R\$ (702.128,26)	R\$ (861.089,66)	R\$ (950.464,15)	R\$ (1.162.316,72)	R\$ (820.209,19)	
ATIVO IMOBILIZADO LIQUIDO	R\$ 7.363.068,54	R\$ 7.849.377,01	R\$ 9.254.131,16	R\$ 11.791.389,00	R\$ 9.852.768,68	R\$ 10.328.221,33	

Dourados MS, 01 de fevereiro de 2013.

RELATÓRIO ATIVIDADES 2012
VICE SUPERINTENDENTE ADMINISTRATIVO FINANCEIRO

Ilustríssimo Senhor

Mauricio Rodrigues Peralta

Superintendente da Associação Beneficente Douradense

Hospital Evangélico Dr. e Sra. Goldsby King.

APRESENTAÇÃO

Apresento abaixo as principais atividades desenvolvidas durante o ano de 2012. O Hospital Evangélico Dr. e Sra. Goldsby King, vem cumprindo fielmente o disposto no seu estatuto, atendendo a todos que o procuram sem distinção de credo, sexo ou religião. Possuímos uma referência abrangente para 33 (trinta e três) municípios do Cone Sul do Estado. Nesse palmilhar, cumpre destacar que os municípios que nos cercam possuem em sua grande maioria uma estrutura básica, com pouco suporte para atendimento a casos de urgência/emergência, UTI adulto e outras áreas, principalmente o paciente politraumatizado. Com isso, torna-se inevitável a superlotação que ocorre na Unidade Hospital da Vida, atualmente sob nossa gestão, e conseqüentemente o desgaste natural com Ministério Público, Conselho Municipal de Saúde, afora a exposição de futuras ações judiciais. Ainda no que se refere ao

atendimento do usuário do Sistema Único de Saúde (SUS), esta entidade tem atendido os dispositivos legais no que concerne ao percentual da filantropia, ou seja, 60% de pacientes-dia internados.

O Hospital Evangélico Dr. e Sra. Goldsby King, (sede) possui em seu corpo um setor para atendimento a pacientes particulares e de convênios, além de setores para o SUS, em cirurgia cardíaca, oncologia e terapia renal substitutiva. Os setores de oncologia (quimioterapia e radioterapia) atingem um percentual de SUS na ordem de 95%, e o mesmo ocorre com terapia renal substitutiva (hemodiálise).

FILANTROPIA

O Certificado de Entidade Beneficente e Assistência Social (CEBAS) desta entidade venceu em 31.12.2012, como determina a legislação vigente (Lei 12.101/09) e portaria GAB/MS 1.970/2011. O pedido de renovação foi protocolado em tempo hábil, portanto, teremos que aguardar um pronunciamento do setor competente do Ministério da Saúde que analisa os processos. Informamos ainda que o setor competente do Ministério da Saúde (DCEBAS) realizou diligência sobre o nosso pedido de renovação, o que foi tempestivamente respondido. Ainda nesta linha, é necessário lembrar que doravante possuímos mais um agravante, a respeito do qual devemos nos atentar, uma vez que pode comprometer a renovação para exercícios futuros: trata-se da Escola Vital Brasil. Como é sabido, as novas regulamentações determinam que caso a entidade preste serviços em mais de uma área, deve solicitar a renovação, e encaminhar os documentos aos dois Ministérios, e nosso caso

Saúde e Educação. Com o objetivo de evitarmos dissabores, esta entidade proporcionou curso em São Paulo ao Diretor da Escola Vital Brasil, Sr. Aurelino, capacitando-o para as referidas mudanças. Saliento que não tenho me envolvido com a análise de documentos da Escola, considerando que possuímos profissional experiente e com capacidade para confeccionar e prestar contas as autoridades competentes em época oportuna.

CONVÊNIOS

Como é do vosso conhecimento, foi possível concretizar dois novos convênios, frutos de emenda parlamentar, os quais atingiram o montante de R\$ 510.000,00 (quinhentos e dez mil reais), utilizados para custeio. Ainda nesta linha, foi possível conseguir um convênio na ordem de R\$ 504.000,00 (quinhentos e quatro mil reais) para ampliação e reforma do setor de hemodiálise do Hospital. A ampliação mencionada é necessária, considerando o aumento exponencial de pacientes renais crônicos, e que o espaço hoje em uso é insuficiente. Lembramos ainda, que alguns pacientes de Dourados-MS, estão realizando sessões de hemodiálise no município de Ponta Porã-MS. O Gestor Estadual também disponibilizou um convenio no valor de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) para aquisição de um arco cirúrgico para uso na Unidade Hospital a Vida.

O Hospital apresentou também dois projetos através de emenda Parlamentar, junto ao Ministério da Saúde, para aquisição de equipamentos, sendo um no valor de R\$ 1.900.000,00 (um milhão e novecentos mil reais) e outro de R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais).

Após exaustiva apresentação de documentos junto aos órgãos competentes, o convênio de R\$ 1.900.000,00 (um milhão e novecentos mil reais) foi assinado no final de dezembro/2012, e publicado no Diário Oficial da União em 09.01.2013, e estamos aguardando a liberação dos recursos. Quanto ao segundo, de maior valor, trata-se de proposta para aquisição de equipamentos destinados à Unidade Hospital da Vida.

FISCALIZAÇÕES

O Hospital Evangélico Dr e Sra Goldsby King, como somos sabedores, possui uma importância enorme no contexto social de nossa cidade e região, e lembramos que possuímos um movimento financeiro razoável, bem como somos um grande empregador. Neste contexto, o hospital vem sofrendo freqüentes fiscalizações por parte do Ministério do Trabalho, Vigilância Sanitária, além é claro, do serviço de auditoria do SUS de Dourados.

Já no final do ano, estiveram por duas semanas no hospital três fiscais do Ministério do Trabalho, os quais realizaram as mais diversas fiscalizações, como: segurança no trabalho, horas extras, ergonomia, atestados e outros itens. Os itens fiscalizados nos preocupam bastante as exigências de segurança no trabalho. Foram lavrados 49 (quarenta e nove) autos de infrações. Considerando a fiscalização, e contando com vossa presença, realizamos uma visita ao Fiscal Chefe do Ministério do Trabalho em Dourados, expondo nossas preocupações, bem como apresentamos a defesa tempestivamente. Ocorre que a defesa é apreciada por fiscais lotados em Campo Grande. Como isso, e com a ajuda

do nosso colega Demétrius, agendamos uma visita ao Chefe da Regional de Fiscalização em Campo Grande, o qual, após longa conversa, explanou que dificilmente estaremos livres de multas. Ainda no que diz respeito às fiscalizações do Ministério do Trabalho, temos a relatar que os auditores retornaram ao Hospital, entrevistando os médicos e alguns funcionários. Percebemos que na entrevista com os médicos, os fiscais deixaram transparecer que pretendem implementar uma nova linha de fiscalização na área médica no intuito de exigir registro dos mesmos via CLT, pelo menos em algumas clínicas. Para o próximo ano será necessário contratar um Engenheiro do Trabalho, e contarmos com e (três) técnicos de segurança do trabalho, lembrando que já possuímos 2 (dois).

Os auditores da Secretaria Municipal de Saúde, vem realizando auditorias constantes no que se refere aos atendimentos dos pacientes do SUS. Toda essa demanda de auditoria consome uma energia e tempo enorme nas respostas, o que dificilmente logramos êxito, considerando que os auditores não demonstram bom senso. Recentemente recebemos relatório de uma auditoria, cuja devolução importa em R\$ 900.000,00 (novecentos mil reais), que são de atendimentos realizados em neurocirurgia. Os pacientes existem, mas tais atendimentos ocorreram na época em que os procedimentos de neurocirurgia estavam sendo realizados na Unidade Hospital da Vida, mantido por esta instituição, e cobrados no CNES do HE (sede), o que segundo nossos estudos não inviabiliza a cobrança. Apresentaremos a defesa em tempo hábil.

É de ciência dos Conselheiros que a Vigilância Sanitária também tem realizado visitas rotineiras no Hospital.

MINISTÉRIO DA SAÚDE

O Ministério da Saúde está cada vez mais convicto que a tabela do SUS deva permanecer somente como um referencial. Assim sendo, a contratualização dos serviços pelos hospitais conveniados é cada vez mais latente. Também é facultado na contratualização, o pagamento por produtividade nos serviços de alta complexidade, o que em nossa realidade abrange: oncologia, terapia renal substitutiva e cardiologia alta complexidade.

Durante o ano de 2012 o Ministério da Saúde, esteve aprimorando as REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE - RAS. A RAS, segundo o Ministério da Saúde, tem como priorizar o ACESSO COM QUALIDADE, "prover ações e serviços de saúde com garantia de acesso equânime a uma atenção integral, resolutiva, de qualidade, humanizada e em tempo adequado".

Abaixo o conceito de Redes de Atenção à Saúde: "São arranjos organizativos de ações e serviços de saúde, de diferentes densidades tecnológicas, que integradas por meio de sistemas de apoio técnico, logístico e de gestão, buscam garantir a integralidade do cuidado" fonte: Ministério da Saúde, 2010, Portaria 4.279 de dezembro 2010.

Para implantação da RAS em nosso Município foram necessários vários passos, sendo que alguns já foram cumpridos. A Rede Atenção à Saúde está sendo priorizada, tais como:

Atenção Obstétrica e neonatal - Rede Cegonha

**Atenção às Urgências e Emergências - Saúde Toda Hora,
Melhor em Casa e SOS emergências**

Atenção Psicossocial (enfrentamento do álcool, crack, e outras drogas) - *conte com a Gente*

Atenção às Condições e Doenças Crônicas (HA, Diabetes, Câncer, Obesidade)

Cuidado à Pessoa com Deficiência - *Viver sem limites*

Analisando acima, vossa senhoria poderá observar que esta entidade, visto que administra a Unidade Hospital da Vida, propôs no final de 2010 habilitar-se na porta Hospitalar da REDE ÁS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS, como referência na PORTA HOSPITALAR DE ATENÇÃO ÁS URGÊNCIAS e qualificamos os 8 (oito) leitos de UTI adulto.

Neste contexto o Ministério prioriza algumas Linhas de Cuidados Prioritários que são: Trauma, Cardiologia - IAM e Neurologia/neurocirurgia - AVE.

Assim sendo, no final de dezembro 2012 o Ministério da Saúde, publicou portaria específica habilitando a porta de entrada em urgência/emergência da Unidade Hospital da Vida, e qualificando oito leitos de UTI adulto. A referida portaria foi publicada com valor retroativo a outubro 2012, devendo os valores serem depositados na conta do Fundo Municipal de Saúde e repassados ao hospital através de Termo Aditivo. O montante com o qual o hospital foi contemplado é de R\$ 270.360,32 (duzentos e setenta mil, trezentos e sessenta reais e trinta e dois centavos) mensais. Lamentamos profundamente que, por algum equívoco do Gestor Municipal, o valor pleiteado e que a entidade fazia jus como porta de entrada em urgência/emergência era de R\$

300.000,00 (trezentos mil reais) mensais, e mais o valor de R\$ 70.360,32 (setenta mil, trezentos e sessenta reais e trinta e dois centavos). Com isso foram subtraídos R\$ 100.000,00 (cem mil reais) do valor inicial proposto.

Encontra-se em fase bem adiantada o programa denominado CCI - Linha de Cuidados Continuados. Cuida-se de um programa idealizado pela Confederação das Misericórdias do Brasil, com vistas ao envelhecimento da população e o sucesso em Países da Europa. O objetivo é possuir um local com até no máximo 50 (cinquenta) leitos, onde o paciente potencialmente recuperável possa receber cuidados com uma equipe multidisciplinar e assim o mesmo permanecerá no máximo 90 (noventa) dias. Após esse período, poderá voltar ao convívio familiar, recuperado e contando com apoio das equipes de Programa de Saúde da Família. Nos referimos a pacientes portadores de fraturas, AVC, e outras patologias que possam se enquadrar no programa, após análise da equipe.

GESTOR ESTADUAL

O Estado tem nos atendido dentro do possível e sempre disponibilizado sua equipe técnica para nos orientar.

O Gestor Estadual tem se mostrado preocupado com os serviços prestados na Unidade Hospital da Vida, considerando que o espaço é insuficiente e inadequado para atender a demanda. Algumas reuniões foram realizadas, mas para o sucesso do atendimento com melhor qualidade na Unidade Hospital da Vida, faz necessário passar por alguns atores que atualmente não tem contribuído com a saúde pública.

Ainda no mês de dezembro 2012 foi possível realizar reunião com o Gestor Estadual e com a equipe técnica da mesma, onde o hospital solicitou uma ajuda para o 13º salário, o que dentro da disponibilidade nos ajudou com R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais).

ATENDIMENTOS PACIENTES PARTICULARES E CONVÊNIOS

Durante o ano de 2012 foi possível crescer em algumas clínicas, ao contrário de outras. O paciente particular tem se tornado cada vez mais escasso, considerando que os planos de saúde tem aumentado a sua clientela. Com a chegada do Grupo São Francisco em Dourados, e ainda considerando que o mesmo trabalha em nossa região, somente com atendimento a empresas, tem proporcionado ao hospital novos clientes, visto que a faixa de atendimento da empresa em tópicos são os assalariados (classe C e D).

No início do ano após exaustivas negociações, foi possível concretizar novos valores de diárias e taxas com os convênios, entretanto não tivemos sucesso com a UNIMED, e o CASSEMS, os quais ainda estão mantendo contato à espera de novos valores. O convênio Cassems tem nos causado alguns transtornos nas autorizações de contas, atrasando informações em até 120 (cento e vinte) dias, sendo que tudo isso reflete em nosso caixa. Temos procurado resolver o problema, mas até o momento com pouco sucesso, principalmente no que se refere ao uso de material especial, como Órtese Prótese.

Abaixo apresentamos um quadro demonstrando a quantidade de atendimentos realizados para pacientes particulares e convênios.

QUADRO DEMONSTRATIVO FUNCIONÁRIOS

ANO	QUANTIDADE	VARIAÇÃO% COMPARANDO COM 2011	2012
2011	898		
2012	901	+0,33%	

QUADRO DEMONSTRATIVO INTERNAÇÕES SUS

ANO	QUANTIDADE INTERNAÇÕES	VARIAÇÃO% COMPARANDO 2012 COM 2011
2011	8.977	
2012	8.579	-4,43%

QUADRO DEMONSTRATIVO INTERNAÇÕES CONVÊNIO E PARTICULARES

ANO	QUANTIDADE INTERNAÇÕES	VARIAÇÃO% COMPARANDO 2012 COM 2011
2011	6.948	

2012	6.790	-2,27%
------	-------	--------

QUADRO DEMONSTRATIVO PROCEDIMENTOS CIRURGICOS SUS

ANO	QUANTIDADE CIRURGIAS	VARIAÇÃO% COMPARANDO 2012 COM 2011
2011	7.122	
2012	7.014	-1,51%

QUADRO DEMONSTRATIVO PROCEDIMENTOS CIRURGICOS CONVÊNIOS E PARTICULARES

ANO	QUANTIDADE CIRURGIAS	VARIAÇÃO% COMPARANDO 2012 COM 2011
2011	2.743	
2012	2.817	+2,69%

ACRÉSCIMOS OCORRIDOS E DESEQUILIBRIO FINANCEIRO

Como é do vosso conhecimento o hospital é um prestador de serviços, e nossa receita basicamente é oriunda de recursos advindos de nossos serviços oferecidos e prestados aos nossos clientes. Ainda nesta linha, é salutar recordar que nosso maior usuário em quantidade e que consome um valor considerável de nossos gastos, é o SUS. Para uma melhor compreensão torna-se necessário a apresentação dos dados

abaixo, onde restam claramente demonstrados os aumentos ocorridos em alguns itens que compõe nossa cesta de insumos.

ITEM AUMENTO NO ANO	INDICES AUMENTO 2010	INDICES AUMENTO 2011	INDICES AUMENTO 2012
ÁGUA	5,67%	18,40%	7,69%
ENERGIA	9,80%	6,64%	2,92%
SALÁRIO MINIMO	9,67%	5,85%	7,18%
IGPM	11,38%	5,10%	7,12%
TELEFONE	1,95%	1,97%	15,00%
VALE TRANSPORTE	6,50%	3,30%	3,85%
DISSIDIO MAIO/2010	8,00%	8,00%	7,22%
GASOLINA	12,55%	6,15%	6,86%
TABELA SUS	ZERO	ZERO	ZERO
CESTA BÁSICA	9,25%	61,20%	21,12%
TECIDOS (ENXOVAL HOSPITALAR)	37,00% (média)		
MEDICAMENTOS + utilizados 50 nitens	137,65%	159,17%	85,00%
MATERIAL HOSPITALAR (INSUMOS)	27,62%	15,00%	18,00%
CARNE USO COZINHA HE (vermelha)	33,52%	12,50%	9,75%
CARNE FRANGO (branca)	38,18	10,00%	20,00%

RESUMO

ITEM	PERCENTUAL MÉDIO DE AUMENTO EM 3 (TRES) ANOS
AGUA	34,73%
ENERGIA	20,51%
SALÁRIO MINIMO	24,42%
IGPM	25,40%
TELEFONE	7,96%
VALE TRANSPORTE	14,25%
DISSIDIO	25,06%
GASOLINA	27,67%
CESTA BASICA	30,52%

Nesse contexto, torna-se necessário realizarmos algumas ponderações. Os aumentos de energia, água, medicamentos, material hospitalar, salário mínimo, transporte e outros elencados acima, refletem consideravelmente em nossos custos. Analisando nosso convênio com o Município de Dourados MS, verificamos que entre janeiro de 2011 até dezembro 2012 o aumento obtido pelo hospital no contrato de prestação de serviços ao SUS n. 399/2010 foi de R\$ 137.000,00 (cento e trinta e sete mil reais), valor ínfimo considerando nossos custos.

Não obstante as dificuldades interpostas em nosso caminho, nos deparamos ainda com o prejuízo que acabamos por assumir, relativo o atendimento de pacientes de alta complexidade. Com habilitação que possuímos em oncologia e terapia renal, nos responsabilizamos pelo

atendimento integral ao paciente em todas as suas necessidades, tais como: exames complementares, internações por intercorrências e outros. Quando nos referimos à área de cirurgia cardíaca e cardiologia intervencionista, nos preocupa mais ainda, pois os valores que restam para o hospital após o pagamento dos honorários médicos e OPME são insuficientes para cobrir os custos. Somente para uma visualização melhor, após nossos estudos, percebemos que deduzidos todos os valores mencionados acima, o que sobra para o hospital cobrir seus custos é em média R\$ 1.700,00 (um mil e setecentos reais). Podemos perceber que esse valor é insuficiente para cobrir o gasto com a cirurgia em média de 3 horas, medicamentos, material hospitalar, tempo de UTI e enfermagem. Assim, o resultado não poderia ser diferente: prejuízo.

De outro vértice, a habilitação do serviço de neurocirurgia na Unidade Hospital da Vida, foi concluída somente em agosto de 2012. Com intuito de esclarecer melhor o prejuízo ocasionado pela falta de habilitação do serviço acima, compreendendo o período de março 2009 até agosto 2012, visto que os serviços realizados por falta de habilitação formal não possibilitou alimentar a base de dados do Ministério da Saúde, o que nos ocasionou um prejuízo até hoje de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), pois são contas de pacientes atendidos e que não foram possíveis de processar. Com isto nos restou ajuizar ação com objetivo de receber o serviço prestado. As decisões judiciais não tem ocorrido a contento, e estamos recorrendo ao Tribunal em alguns casos.

Para que possamos compreender melhor a situação a qual chegamos com déficit contábil em 2011 e 2012, e com alguns fornecedores,

impostos e médicos em atraso, relatamos abaixo com objetivo de melhor compreensão de todos.

Até o mês de março de 2011 o hospital possuía de parcelas com empréstimos bancários o valor mensal de R\$ 348.000,00 (trezentos e quarenta e oito mil reais), valores arredondados. No mês de abril de 2011 o valor acima passou a ser de R\$ 542.000,00 (quinhentos e quarenta e dois mil reais), ou seja; um aumento em nossos compromissos percentual de 55%.

Ainda analisando os números em dezembro de 2011 contraímos um novo empréstimo face aos compromissos assumidos e a parcela de R\$ 542.000,00 (quinhentos e quarenta e dois mil reais) saltou para R\$ 895.000,00 (oitocentos e noventa e cinco mil reais), crescendo percentualmente em 65%. Continuando durante o ano de 2012 tivemos alguns dissabores com fornecedores em atraso, equipe médica, e assim contraímos novamente um novo empréstimo, Com o qual liquidamos dois caixa hospitalais e com empréstimo de valor maior, proporcionou sobra de recurso para recompor nosso caixa, mantendo-se o valor da parcela, fato este ocasionado pela baixa da taxa de juros. Com a referida "sobra" foi possível quitar os fornecedores em atraso e médicos. Mas lamentavelmente continuamos com o déficit mensal que tivemos em 2011, e continuamos em 2012.

Vale ressaltar que conforme alertado no início do ano, dificilmente findaríamos o ano de 2012 sem desencaixe, sendo que todos esses fatos aliados a outros que são de conhecimento do Conselho da ABD. Vale lembrar que no dia 08.05.2012 foi possível agendar uma reunião com o Prefeito Murilo, onde contávamos com a presença dos Srs Conselheiros

Otoniel Vieira, Adair Gonçalves da Silva e Clorival Araújo, além do Drs Luiz Carlos de Arruda, Antonio Humberto, vossa senhoria e o Vice Superintendente.

Para nossa surpresa o Prefeito desvirtuou a conversa alegando que teríamos que nos unir para obter recurso junto ao Governo Estadual e Federal, fato este presenciado por todos, o que me leva pessoalmente a pensar que dificilmente teremos parceria com Gestor Municipal no intuito de ajudar esta entidade amenizar nossos prejuízos. Nessa época, nosso déficit existia, e vinha acumulando valores mensais de um milhão de reais. Algumas viagens a Brasília e somente no final do ano que foi publicado a portaria da rede de urgência. Nesse lapso de tempo acumularam-se as dívidas e findamos o ano de 2012 com R\$ 6.182.000,00 (seis milhões cento e oitenta e dois mil reais) - valores arredondados. Esse valor contempla R\$ 1.896.000,00 (um milhão, oitocentos e noventa e seis mil reais) de equipe médica, R\$ 297.000,00 (duzentos e noventa e sete mil reais) de tributos federais e R\$ 3.989.000,00 (três milhões, novecentos e oitenta e nove reais) com fornecedores.

Todos os fatores acima ocasionou em alguns meses o atraso no pagamento da folha de nossos colaboradores.

Aproveitamos para informar, e solicitamos que o Conselho tenha conhecimento, que com os valores acima em atraso, o risco de desabastecimento no início do ano de 2013 é real, pois alguns fornecedores se negam a vender mercadorias, considerando o atraso no recebimento. Outro fator importante, é que a falta de recursos nos levou a reter alguns honorários de médicos de convênios e particulares, fato este que pode acarretar uma ausência de alguns profissionais no

atendimento ambulatorial, ou mesmo encaminharem pacientes para serem internados no hospital.

Ante ao exposto, possuímos compromissos mensais com parcelas de empréstimos bancários conforme tabela abaixo.

BANCO	VALOR PARCELA
Caixa Econômica Federal	261.439,74
Banco Industrial	193.338,23
Banco Industrial	253.000,66
Dividas parcelas mensais	285.000,00
TOTAL MENSAL	992.778,63

Sendo assim, algo em torno de 18% de nossa receita bruta esta comprometida com parcelas mensais.

Ainda na linha financeira, temos a informá-lo que o programa do BNDES Saúde, ainda não foi disponibilizado pelos órgãos financeiros, considerando que os bancos alegam que a taxa de risco proposta pelo BNDES fica aquém do percentual necessário.

CONSIDERAÇÕES FINAIS.

Diante de todo o exposto nos diversos temas acima, temos a considerar que o inicio do ano 2013 será tumultuado, considerando que

não possuímos recurso para pagar a folha de dezembro 2012, cujo prazo vence no dia 07.01.2013. Necessário considerar que haverá mudanças na Secretaria Municipal de Saúde. O orçamento do município deve abrir para empenho somente na segunda quinzena de janeiro 2013.

Com a publicação da portaria da Rede de Urgência para a Unidade Hospital da Vida, no valor mensal de R\$ 270.000,00 (duzentos e setenta mil reais) "valores arredondados", somados ao valor conquista até março de 2013 de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) quando deve ser negociado o novo contrato para a Unidade Hospital da Vida, possibilitará um equilíbrio razoável para a Unidade Hospital da Vida, entretanto devemos nos ater também ao prejuízo que possuímos com o HE (sede) nas novas negociações.

Equilibrando o déficit mensal, teremos outro desafio: trata-se de recursos para pagar os valores atrasados, já elencados acima. Necessitamos da entrada de dinheiro novo, e que possamos devolver (pagar) em longo prazo (10 (dez) anos), com juros subsidiados.

Necessitamos elaborar um projeto no sentido de possuímos um setor de Gestão de RH, com propostas de valorização de funcionários, com treinamentos, visitas em caso de doença, ou seja: sentir o que nossos colaboradores desejam, e trazê-los para perto da administração, pois os últimos fatos acabaram por desestimulá-los. Em outra linha, precisamos também redimensionar nosso quadro de funcionários, como nova proposta de trabalho, extinguindo algumas funções, se necessário. Redução de funções de chefia, realinhar o setor financeiro, tesouraria, faturamento dentre outras. Por outro lado, desejo submeter a vossa apreciação a necessidade de um auxiliar para minha área, que possa acompanhar o

trabalho administrativo no dia a dia dentro do hospital, com visão administrativa e que conheça nossa realidade. Precisamos melhorar nossos controles em alguns setores, e com isso reduzirmos custos, com intuito de equilibrar mais as contas. Assim sendo, possuímos em nosso quadro colaborador compatível com a função o qual já informamos a vossa senhoria.

No que se refere ao futuro do hospital, acreditamos na sua viabilidade econômica, e seu compromisso social, visto que Dourados e região continuarão crescendo, e somos uma entidade respeitada, com profissionais médicos competentes, tecnologia de ponta, colaboradores de enfermagem e administrativo experientes. Os números demonstram o exposto, pois mesmo diante dos entraves e dificuldades apresentadas durante o ano, a quantidade de pacientes de convênio praticamente se manteve, ocorrendo um decréscimo no paciente particular. Aliados a isto, mais uma vez torna-se necessário ater-nos ao fato de conquistar a fidelidade dos médicos com o hospital, e assim mantermos nossos compromissos em dia, e evitarmos dissabores de ações que podem nos desgastar.

Sem mais, gostaria de agradecer a atenção e compreensão e ainda pedir escusas por eventuais falhas.

Respeitosamente

Eliézer Soares Branquinho

Vice Superintendente Administrativo Financeiro

Anexo I Quadro de funcionários

QUADRO DE FUNCIONÁRIOS GERAL NA FOLHA DE PAGAMENTO - 2011-2012

SETOR	Jan/11	Jan/12	Fev/11	Fev/12	MAR/11	MAR/12	abr/11	abr/12	MAY/11	MAY/12	jun/11	jun/12	Jul/11	Jul/12	ago/11	ago/12	set/11	set/12	out/11	out/12	nov/11	nov/12	dez/11	dez/12
SUPERINTENDENCIA	10	11	10	11	10	11	10	11	9	10	9	11	10	11	10	11	10	10	10	10	9	10	11	9
BANCO DE SANGUE	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	
CALDEIRA	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	
CONTABILIDADE	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	
CONSTRUÇÃO	22	12	17	10	19	10	22	7	20	6	17	8	17	8	18	8	14	8	13	8	12	8	12	
CONVENIO/AUTORIZACAO	4	3	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	
CRESCHE	4	5	4	5	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	
DEPTO. FINANC.	6	4	5	5	4	4	4	4	5	6	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	
DEPTO. JURIDICO	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	
DEPTO. PESSOAL	6	4	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	
ENFERMAGEM	278	271	282	277	259	284	287	287	284	285	288	288	278	288	287	287	287	287	287	287	278	287	283	278
ESCRITA FISCAL	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	
ESCRITA MEDICA	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	
ESCOLA DE ENF.	7	8	7	6	7	6	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	
ESTAGIARIO	11	11	11	14	12	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	
FARMACIA	10	9	10	8	11	8	11	8	10	8	9	8	9	8	9	7	9	7	9	8	9	9	9	
FAT. CONVENIOS	18	18	13	16	13	17	14	17	18	17	20	17	18	17	20	17	20	17	17	17	18	20	17	
FAT. PARTICULAR	6	9	6	8	6	9	7	11	7	10	6	10	5	10	6	10	6	10	8	10	8	10	9	
INFORMATICA	3	2	2	3	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	
LABORATORIO	31	28	30	27	30	27	30	31	30	31	30	31	28	31	28	31	28	31	28	30	25	30	28	
LAVANDERIA	20	28	26	31	27	32	25	32	26	31	28	32	29	32	32	32	32	32	31	32	31	32	31	
MANUTENCAO	14	16	13	15	14	15	13	14	15	12	15	13	15	13	15	13	15	13	16	13	16	12	16	
MEMOR APRENDIZ	8	9	8	10	8	8	7	9	10	8	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	
NUCLEONETICA	33	33	33	34	33	34	32	34	35	33	34	35	34	35	35	36	35	36	35	36	35	36	36	
P.A.B.X.	6	5	6	5	6	5	6	5	6	5	6	5	6	5	6	5	6	5	6	5	6	5	6	
PONTEIOS	12	14	12	16	11	13	13	13	15	13	15	13	18	17	13	17	13	17	13	17	14	17	14	
RECEPCAO	30	30	28	28	27	27	26	29	27	30	27	28	28	28	28	28	28	28	28	29	27	28	27	
S.P.P.	5	6	5	6	5	6	5	7	6	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	
SECRETARIAS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	
SISERT	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	
SUB-TOTAL(HE)	639	618	602	624	606	606	602	601	617	607	616	609	627	607	626	607	607	629	612	621	609	621	609	
H. URGENCIA E TRAMIA (HV)																								
DIRETORIA ADM	9	12	11	12	10	12	10	12	10	12	10	12	12	12	11	12	11	12	11	12	11	12	13	
FARMACIA	5	7	5	8	5	8	6	8	6	8	7	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	7	
FATURAMENTO CONVENIO	6	8	5	8	6	8	6	8	6	8	6	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	
LABORATORIO	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	
LIMPEZA	17	25	20	25	19	25	23	24	22	23	23	26	24	26	23	26	23	26	24	26	25	27	24	
NUCLEONETICA	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	
RAO X	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	
RECEPCAO/PORTENIO	39	43	39	41	39	40	38	39	38	40	39	40	39	40	39	40	39	40	38	39	45	39	42	
REENFERMAGEM	154	171	183	178	165	170	157	174	168	170	166	172	188	169	173	171	169	184	184	170	183	171	181	
SUB-TOTAL(HV)	238	287	252	298	241	284	248	268	248	282	283	287	285	284	290	284	284	278	294	287	291	290	296	
SETOR	Jan/11	Jan/12	fev/11	fev/12	mar/11	mar/12	abr/11	abr/12	mai/11	mai/12	jun/11	jun/12	Jul/11	Jul/12	ago/11	ago/12	set/11	set/12	out/11	out/12	nov/11	nov/12	dez/11	dez/12
TOTAL GERAL	889	906	844	914	837	890	840	887	888	879	879	887	882	891	900	881	888	888	916	898	887	812	898	901



Considerando a Portaria nº 2.994/GM/MS, de 13 de dezembro de 2011, que Aprova a Lista de Cidades do Interior Agudas do Microclima e o Protocolo de Sintomas Corrosivos Agudos, crfa e outros procedimentos na Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Orais, Próteses e Materiais Especiais do SUS.

Considerando a Portaria nº 1.010/GM/MS, de 21 de maio de 2012, que redefine as atribuições para a implantação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) e sua Central de Regulação das Urgências, transmissões da Rede de Atenção às Urgências;

Considerando a Portaria nº 1.172/GM/MS, de 5 junho de 2012, que dispõe sobre o incentivo financeiro de custeio para o Componente Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24h) e o conjunto de serviços de urgência 24 horas da Rede de Atenção às Urgências, em conformidade com a Política Nacional de Atenção às Urgências; e

Considerando a Resolução CDB/CFE nº 79/2012, de 21 de agosto de 2012, do Conselho Interseccional Bipartite do Estado do Mato Grosso do Sul, que aprova o Plano de Ação de Rede de Atenção às Urgências e Estratégias de Microregião de Domínios, resolve:

Art. 1º Fica aprovada a Etapa II do Plano de Ação de Rede de Atenção às Urgências do Estado do Mato Grosso do Sul, referente à Macroregião de Domínios.

§ 1º O Plano de Ação de que trata o caput desta artigo estará disponível no sítio: http://www.ms.gov.br em até 15 (quinze) dias após a publicação desta Portaria.

§ 2º Os recursos referidos à Etapa II do Plano de Ação encontram-se no Anexo I a esta Portaria.

Art. 2º Fica estabelecido recurso a ser incorporados ao limite financeiro de Média e Alta Complexidade do Estado e Municípios do Mato Grosso do Sul, conforme Anexo II a esta Portaria, destinadas à implementação do previsto no Plano de Ação de que trata o art. 1º desta Portaria.

§ 1º Os recursos serão incorporados de acordo com o tipo de gestão dos estabelecimentos contemplados no Plano de Ação, de acordo com informação constante na ficha cadastrada dentro do Sistema de Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde (SICNES).

§ 2º No caso dos estabelecimentos que possuem dupla gestão, o recurso será incorporado ao limite financeiro MAC de cada respectivo pelo levantamento dos recursos referentes à última produção verificada no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH-SUS).

Art. 3º Os recursos referidos à habilitação de novos leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), Unidade de Terapia Intensiva Coronária (UCI), qualificação de UPA, habilitação e qualificação de Centros de Regulação e Unidades do SAMU, centros de Saúde de Estabelecimento e habilitação de equipes de Atenção Domiciliar, serão incorporados aos limites do Estado e municípios mediante visitas técnicas e/ou habilitação, de acordo com o previsto nas portarias específicas de cada competência.

Art. 4º O cadastramento no SICNES de novos leitos de UTI habilitados e/ou qualificados, sobre UPA habilitadas e/ou qualificadas, sobre centros de regulação do SAMU e unidades do SAMU habilitadas e/ou qualificadas e o cadastramento das equipes de atenção domiciliar deverão ocorrer de acordo com as portarias específicas.

Art. 5º Os leitos sobre a já existentes qualificados, quando cobertos, deverão ser cadastrados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SICNES), nas quantitativas previstas nos planos de solo, no prazo de 30 (trinta) dias após o início de vigência desta Portaria.

Art. 6º Determinar que o Fundo Nacional de Saúde adote as medidas necessárias para a transferência, regular e autorizada, aos Fundos de Saúde do Estado e Municípios do Mato Grosso do Sul, do valor mensal correspondente a 1/12 (um doze avos) do montante estabelecido no Anexo II a esta Portaria.

PORTARIA Nº 3.111, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2012

Qualificar Unidades de Suporte Básico, Avançado e Monitoria, destinadas ao Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) dos Municípios de For do Iguaçu (PR), Medianeira (PR), Marabá (PR), Missal (PR), Santa Terezinha de Itaipu (PR) e São Miguel do Iguaçu (PR) e Central de Regulação Médica das Urgências de For do Iguaçu (PR); e autorizar a transferência de custeio ao Município.

O MINISTRO DE ESTADO DA SAÚDE, no uso das atribuições que lhe conferem os incisos I e II do parágrafo único do art. 87 da Constituição, e Considerando a Portaria nº 1.741/GM/MS, de 17 de agosto de 2012, que habilita Unidades de Suporte Básico, Avançado e Monitoria do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) dos Municípios de For do Iguaçu (PR), Medianeira (PR), Marabá (PR), Missal (PR), Santa Terezinha de Itaipu (PR) e São Miguel do Iguaçu (PR), e Central de Regulação Médica das Urgências de For do Iguaçu (PR);

Considerando a Portaria nº 1.010/GM/MS, de 21 de maio de 2012, que aprova as diretrizes para a implantação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) e sua Central de Regulação Médica das Urgências, transmissões da Rede de Atenção às Urgências, resolve:

Art. 1º O cadastramento no SICNES de novos leitos de UTI habilitados e/ou qualificados, sobre UPA habilitadas e/ou qualificadas, sobre centros de regulação do SAMU e unidades do SAMU habilitadas e/ou qualificadas e o cadastramento das equipes de atenção domiciliar deverão ocorrer de acordo com as portarias específicas.

Table with columns: Município para qualificação, USF, UTI, UPA, CK, Valor mensal limitado, Valor mensal limitatório, Valor Anual de Habilitação. Rows include For do Iguaçu, Medianeira, Santa Terezinha de Itaipu, São Miguel do Iguaçu, and TOTAIS.

Art. 2º Fica autorizada a transferência do custeio mensal aos Municípios, conforme detalhado no art. 1º desta Portaria. Art. 3º O Fundo Nacional de Saúde adotará as medidas necessárias para a transferência, regular e autorizada, correspondente a 1/12 (um doze avos) dos valores descritos, para os Fundos Municipais de Saúde de For do Iguaçu (PR), Medianeira (PR), Marabá (PR), Missal (PR), Santa Terezinha de Itaipu (PR) e São Miguel do Iguaçu (PR). Art. 4º Os recursos orçamentários, objeto desta Portaria, oriundo por conta do orçamento do Ministério da Saúde, deverão ocorrer o Programa de Trabalho 10.302.2015.8761 - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192). Art. 5º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos financeiros a partir da competência outubro de 2012.

ALEXANDRE ROCHA SANTOS PADILHA

PORTARIA Nº 3.112, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2012

Estabelece recurso a ser disponibilizado ao Estado de Maranhão

O MINISTRO DE ESTADO DA SAÚDE, no uso das atribuições que lhe conferem os incisos I e II do parágrafo único do art. 87 da Constituição, e Considerando a Deliberação CDB-SUS/MA nº 41, de 30 de março de 2012, do Conselho Interseccional Bipartite do Estado do Maranhão, Considerando a Deliberação CDB-SUS/MA nº 134, de 9 de julho de 2012, do Conselho Interseccional Bipartite do Estado do Maranhão; e Considerando a Deliberação CDB-SUS/MA nº 231, de 9 de novembro de 2012, do Conselho Interseccional Bipartite do Estado do Maranhão, resolve:

Art. 1º Fica estabelecido recurso financeiro no montante de R\$ 22.360.000,00 (vinte e dois milhões e trezentos mil reais), a ser disponibilizado ao Estado de Maranhão, conforme anexo.

Art. 2º O Fundo Nacional de Saúde adotará as medidas necessárias para a transferência, dos valores estabelecidos no Anexo a esta Portaria, ao Estado e Municípios do Maranhão, excepcionalmente em competência novembro de 2012, em parcela única.

Art. 3º Os recursos orçamentários, objeto desta Portaria, oriundo por conta do orçamento do Ministério da Saúde, deverão ocorrer o Programa de Trabalho 10.302.2015.8345 - Atenção à Saúde da População para Procedimentos de Média e Alta Complexidade.

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ALEXANDRE ROCHA SANTOS PADILHA

Anexo IV Demonstrativo (estatística) ano 2012

DEMONSTRATIVO ATENDIMENTOS ANO 2012

DISCRIMINAÇÃO	TOTAL 11	TOTAL 12	COMP. 12 C/ 11
NÚMERO TOTAL DE INTERNAÇÕES	15.925	15.369	-3,49%
NÚMERO INTERNAÇÃO SUS	8.977	8.579	-4,43%
NUMERO INTERNAÇÕES CONVENIOS	5.300	5.378	1,47%
NUMERO DE INTERNAÇÕES PARTICULARES	1.648	1.412	-14,32%
TOTAL INTERN. CONVENIOS E PARTICULARES	6.948	6.790	-2,27%
MÉDIA INTERNAÇÕES MENSAIS	1.327	1.280	-3,55%
TOTAL DE CIRURGIAS	7.122	7.014	-1,52%
CIRURGIAS SUS	4.379	4.197	-4,16%
CIRURGIAS PARTICULARES	917	802	-12,54%
CIRURGIAS CONVENIOS	1.826	2.015	10,35%

AMBULATORIAL CONSULTAS

CONSULTAS			
SUS	88.542	82.235	-7,12%
CONVENIOS	53.357	61.667	15,57%
PARTICULAR	15.585	13.143	-15,67%
TOTAL	157.484	157.046	-0,28%

PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS

PEQUENAS CIRURGIAS	5.755	2.589	-55,01%
SUS	5.263	1.990	-62,19%
CONVENIOS	392	512	30,61%
PARTICULAR	100	87	-13,00%
CURATIVOS	24.406	8.831	-63,82%
SUS	20.165	5.320	-73,62%
CONVENIOS	3.985	3.091	-22,43%
PARTICULAR	256	420	64,06%
RETIRADA DE GESSO	3.898	2.152	-44,79%
SUS	3.505	1.814	-48,25%
CONVENIOS	332	314	-5,42%
PARTICULAR	61	24	-60,66%
IMOBILIZAÇÕES	8.755	4.354	-50,27%
SUS	7.071	2.411	-65,90%
CONVENIOS	1.479	1.789	20,96%
PARTICULAR	205	154	-24,88%
APLICAÇÃO DE INJEÇÕES	94.829	66.489	-29,89%
SUS	77.920	47.173	-39,46%
CONVENIOS	13.960	16.677	19,46%
PARTICULAR	2.949	2.639	-10,51%
INALAÇÃO	6.164	2.700	-56,20%
SUS	5.497	2.037	-62,94%
CONVENIOS	574	535	-6,79%

DEMONSTRATIVO ATENDIMENTOS ANO 2012

DISCRIMINAÇÃO	TOTAL 11	TOTAL 12	COMP. 12 C/ 11
PARTICULAR	93	128	37,63%

TOTAL DOS PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS

	143.807	87.116	-39,42%
SUS	119.421	60.745	-49,13%
CONVENIOS	20.722	22.918	10,60%
PARTICULAR	3.664	3.452	-5,79%

SERVIÇOS COMPLEMENTARES (AMBULATORIAIS) SADT

EXAMES RADIOLÓGICOS	49.484	35.196	-28,87%
SUS	27.757	23.358	-15,85%
CONVENIOS	18.221	9.578	-47,43%
PARTICULAR	3.506	2.260	-35,54%
EXAMES LABORATORIAIS	100.788	114.130	13,24%
SUS	60.050	61.328	2,13%
CONVENIOS	29.943	43.116	43,99%
PARTICULAR	10.795	9.686	-10,27%
ECG - ELETROCARDIOGRAMA	2.780	3.015	8,45%
SUS	596	1.086	82,21%
CONVENIOS	1.507	1.540	2,19%
PARTICULAR	677	389	-42,54%
ENDOSCOPIA	550	609	10,73%
SUS	80	29	-63,75%
CONVENIOS	408	468	14,71%
PARTICULAR	62	112	80,65%
USG - ULTRASOM	20.228	14.241	-29,60%
SUS	1.403	1.226	-12,62%
CONVENIOS	15.003	10.860	-27,61%
PARTICULAR	3.822	2.155	-43,62%
TOMOGRAFIA	8.243	6.588	-20,08%
SUS	1.441	1.725	19,71%
CONVENIOS	4.666	3.392	-27,29%
PARTICULAR	2.137	1.471	-31,17%
RESSONÂNCIA MAGNÉTICA	7.706	5.385	-30,12%
SUS	210	240	14,29%
CONVENIOS	5.302	3.695	-30,31%
PARTICULAR	2.194	1.450	-33,91%
ECOCARDIOGRAMA	328	187	-42,99%
SUS	22	22	0,00%
CONVENIOS	202	110	-45,54%
PARTICULAR	104	55	-47,12%

DEMONSTRATIVO ATENDIMENTOS ANO 2012

DISCRIMINAÇÃO	TOTAL 11	TOTAL 12	COMP. 12 C/ 11
LITOTRIPISIA	89	84	-5,62%
SUS			
CONVENIOS	52	45	-13,46%
PARTICULAR	37	39	5,41%
COLONOSCOPIA	168	118	-29,76%
SUS	53	42	-20,75%
CONVENIOS	68	46	-32,35%
PARTICULAR	47	30	-36,17%
COLANGIOGRAFIA	59	47	-20,34%
SUS	13	2	-84,62%
CONVENIOS	28	24	-14,29%
PARTICULAR	18	21	16,67%
HEMODIALISE (SESSÕES)	25.437	25.592	0,61%
SUS	21.096	22.590	7,08%
CONVENIOS	4.341	3.002	-30,85%
PARTICULAR			
DIALISE PERITONIAL (SESSÕES)	601	276	-54,08%
SUS	601	276	-54,08%
CONVENIOS	0		
PARTICULAR	0		
QUIMIOTERAPIA (SESSÕES)	9.188	10.137	10,33%
SUS	7.907	9.151	15,73%
CONVENIOS	1.263	983	-22,17%
PARTICULAR	18	3	-83,33%
RADIOTERAPIA (SESSÕES)	30.256	36.609	21,00%
SUS	26.579	29.858	12,34%
CONVENIOS	3.565	6.562	84,07%
PARTICULAR	112	189	68,75%

TOTAL PROCEDIMENTOS + SERVIÇOS COMPLEMENTARES AMB.

TOTAL GERAL	283.620	253.214	-10,72%
SUS	175.523	150.933	-14,01%
CONVENIOS	84.568	83.421	-1,36%
PARTICULAR	23.529	17.890	-23,97%

OBITOS - AMBULATORIAL	121	153	26,45%
MASCULINO	79	94	18,99%
SUS	74	84	13,51%
CONVENIOS	2	6	200,00%
PARTICULAR	3	4	33,33%
FEMININO	38	51	34,21%
SUS	38	45	18,42%

DEMONSTRATIVO ATENDIMENTOS ANO 2012

DISCRIMINAÇÃO	TOTAL 11	TOTAL 12	COMP. 12 C/ 11
CONVENIOS	0	4	
PARTICULAR	0	2	
CRIANÇAS	4	8	100,00%
SUS	4	8	100,00%
CONVENIOS	0		
PARTICULAR	0		

HOSPITALAR			
INTERNAÇÕES	15.925	15.369	-3,49%
CLINICA MÉDICA	7.277	6.975	-4,15%
SUS	4.214	4.034	-4,27%
CONVENIOS	2.655	2.523	-4,97%
PARTICULAR	408	418	2,45%
CLINICA CIRURGICA	7.122	7.014	-1,52%
SUS	4.379	4.197	-4,16%
CONVENIOS	1.826	2.015	10,35%
PARTICULAR	917	802	-12,54%
CLINICA OBSTETRICA	768	646	-15,89%
SUS	24	8	-66,67%
CONVENIOS	521	516	-0,96%
PARTICULAR	223	122	-45,29%
CLINICA PEDIATRICA	758	709	-6,46%
SUS	360	340	-5,56%
CONVENIOS	298	304	2,01%
PARTICULAR	100	65	-35,00%
TOTAL INTERNAÇÕES	15.925	15.369	-3,49%
SUS	8.977	8.579	-4,43%
CONVENIOS	5.300	5.378	1,47%
PARTICULAR	1.648	1.412	-14,32%
ALTA A PEDIDO	163	95	-41,72%
CLINICA MÉDICA	122	51	-58,20%
SUS	65	33	-49,23%
CONVENIOS	41	12	-70,73%
PARTICULAR	16	6	-62,50%
	8		-100,00%
CLINICA CIRURGICA	31	32	3,23%
SUS	25	22	-12,00%
CONVENIOS	5	8	60,00%
PARTICULAR	1	2	100,00%
CLINICA OBSTETRICA	0		
SUS	0		

HOSPITAL EVANGELICO DR E SRA GOLDSBY KING DOURADOS MS

DEMONSTRATIVO ATENDIMENTOS ANO 2012

DISCRIMINAÇÃO	TOTAL 11	TOTAL 12	COMP. 12 C/ 11
CONVENIOS PARTICULAR			
CLINICA PEDIATRICA	10	12	20,00%
SUS	9	12	33,33%
CONVENIOS PARTICULAR	1		-100,00%
OBITOS	841	979	16,41%
CLINICA MÉDICA	680	763	12,21%
SUS	602	696	15,61%
CONVENIOS PARTICULAR	55	51	-7,27%
	23	16	-30,43%
CLINICA CIRURGICA	155	209	34,84%
SUS	142	196	38,03%
CONVENIOS PARTICULAR	9	12	33,33%
	4	1	-75,00%
CLINICA OBSTETRICA	1		-100,00%
SUS			
CONVENIOS PARTICULAR	1		-100,00%
CLINICA PEDIATRICA	5	7	40,00%
SUS			
CONVENIOS PARTICULAR	5	6	20,00%
		1	
CIRURGIAS	7.122	7.014	-1,52%
SUS	4.379	4.197	-4,16%
CONVENIOS PARTICULAR	1.826	2.015	10,35%
	917	802	-12,54%
PARTOS	705	598	-15,18%
NORMAL	18	25	38,89%
SUS			
CONVENIOS PARTICULAR	15	22	46,67%
	3	3	0,00%
CESAREA	687	573	-16,59%
SUS	22	6	-72,73%
CONVENIOS PARTICULAR	471	463	-1,70%
	194	104	-46,39%
CURETAGEM	51	38	-25,49%
SUS	2	2	0,00%
CONVENIOS PARTICULAR	35	29	-17,14%
	14	7	-50,00%
NASCIMENTOS	715	721	0,84%

DEMONSTRATIVO ATENDIMENTOS ANO 2012

DISCRIMINAÇÃO	TOTAL 11	TOTAL 12	COMP. 12 C/ 11
NASCIDO VIVO	690	711	3,04%
SUS	20	6	-70,00%
CONVENIOS	473	598	26,43%
PARTICULAR	197	107	-45,69%
NATIMORTO	6	3	-50,00%
SUS	1		-100,00%
CONVENIOS	5	2	-60,00%
PARTICULAR		1	
PREMATURO	19	7	-63,16%
SUS	1		-100,00%
CONVENIOS	16	6	-62,50%
PARTICULAR	2	1	-50,00%

SERVIÇOS COMPLEMENTARES (PACIENTES INTERNADOS)SADT

EXAMES RADIOLOGICOS	22.423	26.650	18,85%
SUS	15.257	19.129	25,38%
CONVENIOS	5.523	6.396	15,81%
PARTICULAR	1.643	1.125	-31,53%
EXAMES LABORATORIAIS	236.507	195.555	-17,32%
SUS	193.939	151.086	-22,10%
CONVENIOS	30.494	37.034	21,45%
PARTICULAR	12.074	7.435	-38,42%
ELETROCARDIOGRAMA	1.543	1.920	24,43%
SUS	1.176	1.037	-11,82%
CONVENIOS	238	638	168,07%
PARTICULAR	129	245	89,92%
TRANSFUSÃO SANGUINEA	8.315	9.359	12,56%
SUS	4.889	5.709	16,77%
CONVENIOS	2.213	2.511	13,47%
PARTICULAR	1.213	1.139	-6,10%
ULTRA-SONOGRAFIA	3.244	4.350	34,09%
SUS	1.762	1.724	-2,16%
CONVENIOS	1.169	2.350	101,03%
PARTICULAR	313	276	-11,82%
ENDOSCOPIA	150	138	-8,00%
SUS	80	49	-38,75%
CONVENIOS	55	74	34,55%
PARTICULAR	15	15	0,00%
TOMOGRAFIA	3.335	4.345	30,28%
SUS	2.414	2.620	8,53%
CONVENIOS	668	1.403	103,92%
PARTICULAR	233	322	38,20%

HOSPITAL EVANGELICO DR E SRA GOLDSBY KING DOURADOS MS

DEMONSTRATIVO ATENDIMENTOS ANO 2012

DISCRIMINAÇÃO	TOTAL 11	TOTAL 12	COMP. 12 C/ 11
RESSONÂNCIA MAGNETICA	994	830	-16,60%
SUS	77	61	-20,78%
CONVENIOS	633	623	-1,58%
PARTICULAR	284	623	119,37%
ECOCARDIOGRAMA	312	344	10,26%
SUS	86	122	41,86%
CONVENIOS	142	147	3,52%
PARTICULAR	84	85	1,19%
COLONOSCOPIA	56	50	-10,71%
SUS	37	42	13,51%
CONVENIOS	12	8	-33,33%
PARTICULAR	7		-100,00%
COLANGIOGRAFIA	17	5	-70,59%
SUS	3	1	-66,67%
COVENIOS	13	2	-84,62%
PARTICULAR	1	2	100,00%

TOTAL SERVIÇOS COMPLEMENTARES INTERNADOS SADT

TOTAL GERAL	276.896	243.546	-12,04%
SUS	219.720	181.570	-17,36%
CONVENIOS	41.180	51.186	24,30%
PARTICULARES	15.996	10.790	-32,55%

TOTAL SERVIÇOS COMPLEMENTARES SADT (AMBULATORIAL. + INTERNADOS)

EXAMES RADIOLÓGICOS	71.907	61.846	-13,99%
SUS	43.014	42.487	-1,23%
CONVENIOS	23.744	15.974	-32,72%
PARTICULAR	5.149	3.385	-34,26%
EXAMES LABORATORIAIS	337.295	309.685	-8,19%
SUS	253.989	212.414	-16,37%
CONVENIOS	60.437	80.150	32,62%
PARTICULAR	22.869	17.121	-25,13%
ECG - ELETROCARDIOGRMA	4.323	4.935	14,16%
SUS	1.772	2.123	19,81%
CONVENIOS	1.745	2.178	24,81%
PARTICULAR	806	634	-21,34%
USG - ULTRA-SOM	23.472	18.590	-20,80%
SUS	3.165	2.950	-6,79%
CONVENIOS	16.172	13.210	-18,32%
PARTICULAR	4.135	2.431	-41,21%

DEMONSTRATIVO ATENDIMENTOS ANO 2012

DISCRIMINAÇÃO	TOTAL 11	TOTAL 12	COMP. 12 C/ 11
ENDOSCOPIA	700	747	6,71%
SUS	160	78	-51,25%
CONVENIOS	463	542	17,06%
PARTICULAR	77	127	64,94%
TOMOGRAFIA	11.578	10.933	-5,57%
SUS	3.855	4.345	12,71%
CONVENIOS	5.353	4.795	-10,42%
PARTICULAR	2.370	1.793	-24,35%
ECOCARDIOGRAMA	640	531	-17,03%
SUS	108	134	24,07%
CONVENIOS	344	257	-25,29%
PARTICULAR	188	140	-25,53%
HEMODIALISE	25.437	25.592	0,61%
SUS	48.811	22.590	-53,72%
CONVENIOS	4.341	3.002	-30,85%
PARTICULAR	0		
DIALISE PERITONIAL	601	276	-54,08%
SUS	601	276	-54,08%
CONVENIOS	0		
PARTICULAR	0		
QUIMIOTERAPIA	9.188	10.137	10,33%
SUS	7.906	9.151	15,75%
CONVENIOS	1.263	983	-22,17%
PARTICULAR	18	3	-83,33%
RADIOTERAPIA	30.256	36.609	21,00%
SUS	26.579	29.858	12,34%
CONVENIOS	3.565	6.562	84,07%
PARTICULAR	112	189	68,75%
LITOTRIPISIA	89	84	-5,62%
SUS	0		
CONVENIOS	52	45	-13,46%
PARTICULAR	37	39	5,41%
COLANGIOGRAFIA	76	93	22,37%
SUS	16	44	175,00%
CONVENIOS	41	26	-36,59%
PARTICULAR	19	23	21,05%
COLONOSCOPIA	224	166	-25,89%
SUS	90	84	-6,67%
CONVENIOS	80	52	-35,00%
PARTICULAR	54	30	-44,44%

DEMONSTRATIVO ATENDIMENTOS ANO 2012

DISCRIMINAÇÃO	TOTAL 11	TOTAL 12	COMP. 12 C/ 11
TRANSF. SANGUÍNEA	8.315	9.359	12,56%
SUS	4.889	5.709	16,77%
CONVENIOS	2.213	2.511	13,47%
PARTICULAR	1.213	1.139	-6,10%
RESSONÂNCIA MAGNÉTICA	8.700	6.215	-28,56%
SUS	287	301	4,88%
CONVENIOS	5.935	4.318	-27,25%
PARTICULAR	2.478	1.596	-35,59%
TOTAL ATENDIMENTOS SADT (AMBULATORIAL + INTERNADOS)			
SUS	395.243	332.544	-15,86%
CONVENIOS	125.748	134.605	7,04%
PARTICULAR	39.525	28.650	-27,51%
TOTAL GERAL	560.516	495.798	-11,55%

Dourados MS, 01 de fevereiro de 2013

Do Vice-Sup. Técnico-operacional

Sr. Marco Aurélio de Camargo Areias

Ao Superintendente

Sr. Maurício Rodrigues Peralta

O exercício de 2012 encerrou-se com a marca de ser ofertado mais e melhores serviços a população da cidade de Dourados e de todo o cone sul do estado de Mato Grosso do Sul, tanto nos espaços próprios do Hospital Evangélico, como também na Unidade administrada chamada de Unidade Hospital da Vida. Destacando-se que no aniversário da cidade, 20 de dezembro, foi entregue o prédio da unidade de atendimento de câncer, bela, moderna e ainda com espaço para ampliação de serviços existentes ou serviços novos no segundo piso. Obra concretizada por parceria com o poder público estadual, e também com entidades sociais parceiras que apóiam o atendimento ao paciente de oncologia.

Também teve início em 2012 com término previsto para início de 2013 a ampliação da clínica de terapia renal que através de convênio com o poder público estadual proporcionará um espaço mais amplo, moderno e confortável, dentro da melhor ambiência para atender esse

tipo de cidadão. Neste ano findo entrou em funcionamento pleno o novo espaço e equipamento de serviços de hemodinâmica para as áreas de cardiologia, vascular e neurologia em um ambiente moderno que trará um agregado de pacientes que até este momento só tinham basicamente um lugar para procurarem.

No espaço antigo da hemodinâmica está sendo instalado um atendimento diferenciado para parturientes, mães e seus bebês, ao lado da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal que foi destaque em um prêmio oferecido na cidade de Dourados para iniciativas inovadoras, pois não há na cidade esta modalidade de atendimento intensivo voltado para pacientes pagantes e outros convênios não SUS. Com desdobramento desta iniciativa e organização dois grandes convênios, UNIMED e São Francisco Saúde, credenciaram não só a unidade neonatal mas também leito de terapia intensiva pediátrica, conduzidos em sua terapêutica por profissional especialista habilitado para tal.

Este incremento (UTI neo e pediátrica) tem tido um caráter de investimento em estrutura, capacitação de pessoal tanto médico como de enfermagem, dentro de uma visão de um projeto maior visando o atendimento materno-infantil. Nesta direção estivemos, juntamente com o diretor técnico Dr. Antonio Humberto, o diretor clínico Dr. Luiz Carlos Arruda e a enfermeira do Centro Cirúrgico Edna Candido, visando outros serviços com esta característica para intercâmbio e aprendizado no meio do ano.

Ainda falando em obras e melhorias foi terminado o acesso por elevador para os serviços de internação localizados na Ala 1 e 2, com ligação direta com os dois pavimentos superiores do edifício Rev. Marcelino Pires Carvalho que hospedará o novo Centro Cirúrgico e no segundo andar a Unidade de Terapia Intensiva com dezesseis leitos. Estas obras tiveram seu termino postergado tendo em vista um novo cronograma programado para elas. As melhorias implantadas não se limitam apenas a construções e reformas.

Também se implanta uma série de mudanças em rotinas e serviços de apoio a área de assistência, tendo sido iniciado pelo serviço de laboratório de análises clínicas visando uma melhoria de qualidade, ampliação nos tipos de exames, tempo de resposta ao médico e pacientes, além de um melhor resultado econômico-financeiro. Para operacionalizar este processo de mudança se construiu uma parceria com um grande laboratório, o Álvaro do Paraná, com preços e condições de serviços que permitem um resultado mais favorável, oferecendo ainda aos profissionais que atuam no laboratório HE, a oportunidade de aprimorarem o atendimento as unidades: Hospital Evangélico, Unidade Hospital da Vida e as clínicas de Terapia Renal Substitutiva, Oncologia e Cardiovascular. Ressaltamos que anteriormente parceria similar havia com a rede Pardini, de Minas Gerais.

Os ambientes internos do Hospital passam por reformas e readequações motivadas pelas exigências constantes de hotelaria e ambiência visando não só os clientes externos, como também os serviços de apoio tais como lavanderia que teve sua área física, equipamentos e

processos reformulados, como também os espaços para o público externo tais como banheiros para pessoas com necessidades especiais, preparação de duas suítes, além de melhorias constantes nos espaços. Esse trabalho é incansável, pois as normatizações são dinâmicas em suas propostas e exigências além das necessidades que o próprio dia a dia mostra como prioritário como por exemplo o espaço para a produção do Serviço de Nutrição e Dietética, e espaços internos para os colaboradores.

As dificuldades foram inúmeras, as lutas são constantes entretanto a Família-HE" tem um rumo e um norte na direção da qual marca suas marchas. Não é nada fácil ser a única porta aberta para urgências e emergências para quase um milhão de pessoas, sejam elas brancas, pardas, indígenas, ricas, pobres, cultas ou não. Entretanto os serviços foram mantidos em funcionamento, com negociações que duraram mais de 12 meses para se conseguir um pouco de equilíbrio, sem deixar aquele que precisa sem amparo e socorro. Assim falamos pois é conhecido a precariedade do espaço físico que temos na unidade Hospital da Vida, tendo em vista a sua enorme demanda recebida seja de urgência e emergência de fato ou seja por questões de menor complexidade que poderiam ou deveriam ser resolvidas em outros espaços de assistência a saúde pública. Enfim quero nesta altura destacar o empenho do staf da Associação Beneficente Douradense para assessorar, negociar, pleitear, o projeto e as condições para que o prédio público onde se instala os serviços do Hospital da Vida possa ser reformado e reequipado. Somente neste final de 2012 é acenou-se mais concretamente com essa possibilidade, na qual aguardamos concretizações, até porque reforma-lo

vai exigir um plano de atendimento de urgência no qual devem participar os gestores públicos e privados, da municipalidade e do estado, fato que deverá acontecer durante o exercício de 2013.

Se não bastasse aquilo que o "HE" faz continuamos a trabalhar as frentes chamadas de "HE Sustentável" e o "HE Solidário" que já contam com adesão de serviços. Destaque-se a parceria com o "Projeto Padrinhos" do fórum da cidade de Dourados, tendo como titular da Vara da Infância, Dr. Zaloar Murat Martins de Souza e com sua equipe, faz o encaminhamento de crianças para atendimento pelos pediatras e exames, o que nos deixa ainda mais empenhados em melhorias para o atendimento a criança. Neste início de 2013 a Escola Vital Brasil estará colocando no mercado de trabalho um grupo de jovens indígenas que irão terminar o Curso de Técnico de Enfermagem, vindos das mais diversas aldeias da toda a região. Esta realização foi um acordo do hospital com o Dr. Jeferson Pereira do Ministério Público do Trabalho, levando o benefício a esta população que recebe além da formação profissional, uniforme, material, transporte e um auxílio para pequenas despesas. Já pela segunda vez a Escola tem este tipo de ação. A primeira turma foi no final dos anos noventa.

O ano de 2013 já teve início e nos anuncia novas e desafiadoras situações. Reorganização dos serviços de saúde diante de novas exigências, aprimoramento dos processos e serviços, aumento da rentabilidade para que assim mais recursos possam ser voltados para investimentos, serviços novos tal qual o incentivado na portaria ministerial dos "Cuidados Continuados", chegada de novos profissionais das mais

diversas áreas, valorização dos colaboradores, com aperfeiçoamento do conceito "FAMÍLIA-HE".

Olhando horizonte e o que para traz fica só nos resta dizer.....

"Mas os que esperam no SENHOR renovam as suas forças, sobem com asas como águias, correm e não se cansam, caminham e não se fatigam." Isaías 40.31

Continuamos a disposição da Associação Beneficente Douradense para caminharmos na direção da realização das obras que o Senhor já preparou para que realizássemos.

Cordialmente

Marco Aurélio de Camargo Areias

Vice - Superintendente Técnico-Operacional

Dourados MS. 01 de fevereiro de 2013.

DIRETORIA DE ENFERMAGEM

Relatório de Atividades/ Ano 2012

**Ao Superintendente
Mauricio Rodrigues Peralta
Associação Beneficente Douradense
Hospital Evangélico Dr. e Sra. Goldsby King**

Introdução

Iniciamos atividades em 2012 com desafio de conduzir o Departamento de Enfermagem com uma missão de prestar uma assistência de Enfermagem aos nossos clientes, de forma a assegurar uma assistência sistematizada, personalizada com qualidade, através dos conhecimentos técnicos e holísticos, na prática do cuidado humano, seguro, ético, e inovador, visando sua reabilitação física, mental, social e espiritual, além de proporcionar o crescimento e aprimoramento dos profissionais junto à equipe interdisciplinar, possibilitando sua plena realização.

O Hospital Evangélico Dr. e Sra. Goldsby King seguiu administrando a Unidade Hospital da Vida, com uma gestão comprometida e com a qualidade, os fatos marcantes este ano de 2012 foram o andamento das obras das novas unidades CC e UTI, inauguração da Hemodinâmica onde

sua área foi ampliada e sua capacidade de atendimento aumentada, com destaque para os novos equipamentos que permite diagnóstico mais preciso e confiáveis, conclusão das obras do setor da oncologia, credenciamento da Uti-Neo com os novos Serviços Conveniados Operadoras São Francisco Saúde e Unimed.

Segue abaixo relatos dos acontecimentos que marcaram o ano de 2012.

1. Contextualização

Os atendimentos prestados à população pelo Hospital Evangélico Sr. Sra. Goldsby King são voltados para serviços particulares, convênios e alta complexidade do SUS distribuídos em várias clínicas.

Deu-se continuidade às atividades desempenhadas pela "Auditoria de Enfermagem" objetivando-se o aprimoramento dos registros de enfermagem, revendo glosas através da contra auditoria, a rentabilidade à empresa, através de informações que revelam práticas assistenciais, e o levantamento de gastos mediante o consumo de materiais e equipamentos utilizados para assistência a saúde do cliente, composta por uma equipe da enfermagem e estagiários CIEE (Centro de Integração Empresa Escola), atuantes no Hospital Evangélico e Hospital da Vida, realizando diariamente, auditoria concorrente e auditoria retrospectiva, e atividades de ensino juntamente aos profissionais em serviço.

O trabalho efetivo da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) através das atividades exercidas por uma equipe especializada nas duas unidades hospitalares, visando o controle de

infecção hospitalar nas UTI's adulto, UTI cardíaca e neonatal. Os indicadores de infecção hospitalar foram obtidos baseados nos protocolos e parâmetros da ANVISA. Os resultados obtidos deram-se através da supervisão diária da equipe de CCIH coordenada por uma enfermeira, educação permanente com a equipe de saúde e visitas técnicas às unidades.

Os trabalhos da Equipe Multidisciplinar de Terapia Nutricional, Serviço de Integração dos Profissionais de Enfermagem, Comissão de Implantação do Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos em Saúde e reativação da Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Transplante de Tecidos, contam todos com a participação efetiva de enfermeiros.

A implantação do Sistema de Informatização de Tecnologia em Saúde com objetivo de gestão integrada (Wareline) nos postos de enfermagem do Hospital Evangélico (sede) tem sido um grande desafio para os profissionais de enfermagem, esforços têm sido dispensados através de capacitações internas buscando aproximá-los da necessidade de adquirir conhecimentos em informática aplicada à prescrição médica lançada no sistema, esse processo agiliza a entrega da medicação e maior controle de estoque.

Os exames laboratoriais e imagens são visualizados por via sistema informatização, otimiza os resultados evitando erros.

A Unidade Hospital da Vida permaneceu em 2012 como serviço de referência em Urgência e Emergência para macro região Dourados e a região sul de Mato Grosso do Sul atendendo os 33 municípios. O serviço contou com uma demanda excessiva de pacientes na UTI e PS, muitas

vezes decorrente dos encaminhamentos de outros municípios por "vaga zero", aderimos à política de Humanização do SUS no que se refere à Classificação de Risco e Acolhimento em serviços de Urgência e Emergência.

2. Recursos Humanos

O Departamento de enfermagem encerrou suas atividades em 2012 contando com um quadro de pessoal composto com uma força de trabalho de 441 profissionais, os quais são distribuídos entre o Hospital Evangélico, Unidade Hospital da Vida e nos serviços ambulatoriais.

Tabela 1

QUADRO DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM	Nº ABSOLUTO 2012	
Enfermeiros	43	10%
Técnicos de enfermagem	207	47%
Aux. de enfermagem	191	43%
TOTAL	441	100%

Fonte: RH

Tabela 2

LEITOS HE	
SETOR	Nº LEITOS
ALA I	28
ALA II MEDICA	22
ALA II CIRURGICA	24
UTI GERAL	9
UTI CARDIACA	5
POSTO I	17
POST II	19
BERÇARIO	3
UTI NEO	6
ALA III (quimioterapia)	11
TOTAL	134

Tabela 3

LEITOS HV	
SETOR	Nº LEITOS
INTERNAÇÃO	40
UTI	10

SEMI-UTI	4
ORTOPEDIA CLINICA	10
ORTOPEDIA CIRURGICA	10
TOTAL	74

_Medidas tomadas para o aprimoramento técnico-científico dos colaboradores:

- Participação ativa nas comissões internas: Comissão Interna de Prevenção Acidente (CIPA), Controle de Infecção Relacionada à Assistência em Saúde (CCIRAS), Comissão de Óbitos e Comissão de Revisão de Prontuários, Comissão de Padronização de Materiais Médico-Hospitalares e Medicamentos, Comissão Intra Hospitalar de Doação de Órgão e Tecido (CIHDOTT), Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS), Equipe Multidisciplinar de Terapia Nutricional, Serviço de Integração Comitê transfusional;
- Realização de cronogramas anuais e semestrais;
- Participação ativa nas comissões externas: Comitê de morte materna, Comissão Câmara técnica da Secretaria da Saúde;
- Participação da "Ação Galgani Cuida de Mim" realizado na Escola Clarice Bastos Rosa, Bairro Maracanã em Março/2012

- Projeto Semana Internacional da Mulher, ocorrido em 08 a 10/03/2012 no Shopping Avenida Center, com palestras sobre prevenção do colo de mama e útero, e distribuição de Kit lembrança para as funcionárias do Hospital Evangelico Dr. Sra.Goldsby King;
- Semana Integrada de Enfermagem com Escola Vital Brasil abordados vários temas nas palestras, "Suporte Básico de Vida Adulto e Infantil", "atualização em curativos", palestras ministras na Camara Municipal com convidados renomados, ocorrido em Maio/2012;
- Projeto da CCIH "Campanha de higienização das mãos, ontem, hoje, amanhã e sempre adote esta medida" em Maio/2012;
- Participação treinamento faturamento de contas Hospitalar com Sueli Friosi, em Maio/2012;
- Participação no programa de humanização, Semana da Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho (CIPAT), Programas externos com CCIRAS /HE;
- Participação do I Fórum Regional de Vigilância em Saúde, Programa de Humanização, Semana da Cipat;
- Secretaria da comissão Intersetorial de captação de órgãos e tecidos;
- Treinamento na Enucleação - participante da comissão intersetorial de captação de órgãos e tecidos;
- Participação programa de humanização, semana da violência contra a mulher,

- Participação do grupo de elaboração de linhas de cuidados em urgência e emergência municipal;
- Participação no Curso de 20 horas de Acolhimento e classificação de risco elaborada pelo SAMU e NEPE ,secretaria de saúde do estado;
- Educação permanente sobre: Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS), Infecção hospitalar, higienização do ambiente hospitalar, higienização das mãos, orientação no manuseio e transporte de insumos, uso de EPI's, etc;
- Participação em congresso de cardiologia e de administração 10/2012;

Realização de atividades de educação permanente da Equipe de Enfermagem com os temas:

- ❖ Capacitação tema: Gerenciamento de Resíduos Sólidos data 30/01/12;
- ❖ Capacitação em in locus tema Ressucitação cardio pulmonar (RCP) no adulto, criança e recém-nascido. mês 03/2012;
- ❖ Capacitação tema: Visita Aberta ministrado mês 04/2012;
- ❖ Capacitação tema: Suporte Básico de Vida em Parada Cardio respiratória (PCR) mês 24/04/12;
- ❖ Capacitação tema Sistema de Gestão Hospitalar Wareline datado 30/04/12 vespertino, 02/05/12 matutino, 03/05/12 vespertino, 04/05/12 matutino, 07/05/12 matutino e vespertino;

- ❖ Capacitação Tema: Integração Hospital Evangélico e Unidade Hospital da Vida ;
- ❖ Capacitação tema: Semana de Enfermagem Integrada Hospital Evangélico e Escola Vital Brasil - cuidados de enfermagem em feridas e curativos data 14/05/12 matutino e 15/05/12 vespertino;
- ❖ Capacitação com a Equipe de Higienização data 17/05/12 matutino e vespertino;
- ❖ Capacitação Integração com a Equipe de Saúde Hospital Evangélico e Unidade Hospital de Vida data 15/06/12, período matutino;
- ❖ Capacitação lócus Equipe de Saúde Faturamento, Convênios, SPP, enfermagem, lavanderia, higienização lavanderia e copa e cozinha data 20/06/12;
- ❖ Capacitação com os enfermeiros tema: Cuidados Multidisciplinar com Feridas 23/06/12 apresentação do impresso sobre feridas;
- ❖ Capacitação Integração com a Equipe de Saúde Hospital Evangélico e Unidade Hospital da Vida temas Segurança no Trabalho Orientações Gerais e Controle de Infecções;
- ❖ Capacitação tema: Cuidados Básico de Enfermagem data 10/07/12, matutino e vespertino, 11/07/12 matutino e vespertino;
- ❖ Capacitação tema: Cuidados de Enfermagem com Cateter venoso central, Cateter Venoso Periférico, drenos e pré-operatório e pós operatório data 12/07/12 matutino e vespertino;
- ❖ Capacitação tema: Cuidados de Enfermagem com Cateter Venoso Central, Cateter Venoso Periférico, drenos e pré-operatório e pós operatório data 13/07/12 matutino e vespertino;

- ❖ Capacitação tema Responsabilidade e Tratamento do Resíduo Hospitalar e sua destinação final data 19/07/12 e 20/07/12 matutino;
- ❖ Capacitação tema: Higiene e segurança data 19/07/12 vespertino;
- ❖ Capacitação tema: Formas e Segregação dos Resíduos Hospitalares - filme Ilha das Flores data 24/07/12 vespertino e matutino;
- ❖ Capacitação tema Entendendo o seu lugar e sua importância, preservação do meio Ambiente data 25/07/12;
- ❖ Capacitação tema: A Segregação dos Resíduos Hospitalares, dificuldade e benefício- Agecold matutino data 26/07/12;
- ❖ Capacitação tema Comissão Interna de Prevenção Acidente (CIPA), Comunicação Acidente Trabalho (CAT), ministrado data 30/07/12 matutino e vespertino;
- ❖ Capacitação tema: Relatório de Enfermagem data 12/08/12;
- ❖ Capacitação Integração com a Equipe de Saúde Hospital Evangélico - admissional data 15/08/12;
- ❖ Capacitação tema: Relatório de Enfermagem data 16/08/12 matutino ;
- ❖ Capacitação tema: Curativo + chek-liste de consulta de enfermagem 27/08/12 matutino;
- ❖ Capacitação tema: Relatório de Enfermagem 03/09/12 matutino;
- ❖ Capacitação Integração Equipe Saúde Hospital Evangélico e Unidade Hospital da Vida 10/09/12;
- ❖ Capacitação para os enfermeiros tema: A Abordagem da Família do potencial doador de órgãos Hospital Evangélico e Unidade Hospital da Vida período noturno;
- ❖ Capacitação tema: cateterismo vesical aula pratica 01/10/12 matutino e vespertino;

- ❖ Capacitação com a Equipe de Higienização data 10/10/12 matutino e vespertino;
- ❖ Capacitação com a equipe de enfermagem manuseio e uso da bomba de infusão (samtronic) (in loco) datas 17,18, 19/10/12 período matutino, vespertino e noturno;
- ❖ Capacitação com o tema: Responsabilidade Tratamento dos Resíduos Hospitalares data 23/10/12;
- ❖ Capacitação tema: Medidas de prevenção - Generalidade dos micro-organismo patogênicos e formas de transmissão data 24/10/12 matutino e vespertino matutino e vespertino;
- ❖ Capacitação tema: Forma de segregação em Unidades críticas data 25/10/12 matutino e vespertino;
- ❖ Capacitação tema: Infecção de sitio cirúrgico cuidados de enfermagem data 29, 30,31 mês 10/12 matutino e vespertino;
- ❖ Capacitação tema: Infecção de sitio cirúrgico cuidados de enfermagem data 05, 06 mês 11/12 matutino e vespertino;
- ❖ Capacitação para acompanhantes dos setores P I e PII 09/11/12;
- ❖ Capacitação para acompanhantes dos setores P I e PII ministrado 16/11/12;
- ❖ Capacitação para acompanhantes dos setores P I e PII 23/11/12;

_ Medidas Tomadas para Gestão de Pessoal em 2012

- Adequação da documentação profissional dos colaboradores
- Adequação da estatística do movimento hospitalar mensal;

- Dimensionamento do quadro de profissionais de enfermagem baseado na Resolução 293/2004
- Medidas disciplinares mediante a faltas sem justificativas, descumprimento de registros de intervalos, abandono do posto de trabalho;
- Avaliação desempenho funcional;
- Enquadramento de alguns auxiliar de enfermagem para função de técnicos de enfermagem e mudança de nível de enfermeiros do nível I para o nível II, e outros promovidos para gerente de enfermagem.
- Ginástica Laboral: A ginástica laboral é uma importante aliada na redução do estresse e na prevenção de lesões por esforço repetitivo e de acidentes de trabalho.

3. Recursos Materiais

_Medidas Tomadas para a gestão de recursos materiais:

- Pedido de material semanal para as unidades baseado na média de consumo
- Acompanhamento de equipamentos que se encontram no setor de manutenção;
- Participação dos enfermeiros no pedido através setor de compra dos materiais de consumo. (colocado em teste e após avaliação é efetivada a compra)

4.Planejamento - Propostas de Intervenção

Conceituação

Para Chiavenato (1993, p. 367), "Planejamento é a função administrativa que determina antecipadamente o que se deve fazer e quais os objetivos que devem ser atingidos". "É um modelo teórico para a ação futura"

4.1 Etapas para o planejamento estratégico

Para a elaboração de um planejamento que atenda as necessidades do Serviço de Enfermagem e de Saúde é fundamental que este seja resultante de um processo de análise detalhada e elaboração compartilhada, onde deverão ser bem definidas a missão, a visão, os valores institucionais, indicadores e metas a serem alcançadas. É importante ainda, o levantamento das oportunidades e ameaças do ambiente externo e interno, bem como das fortalezas e fragilidades (CECÍLIO, 1997).

- Em 2013 o Departamento de enfermagem junto com Superintendência administrativa tem como objetivo continuar o enquadramento dos funcionários que se encontram na função de auxiliar de enfermagem, realizando mudança de acordo avaliação de desempenho por competência duas vezes ao ano.

- Implantação do projeto do processo faturamento de contas diária nas unidades Ala I, Alas II;
- A unidade nova para atendimento da gestante, como um projeto novo e ousado, além do suporte médico voltado para a saúde da mulher na fase ginecológica e obstétrica, será desenvolvida grupos de apoio e acolhimento, para que essas mulheres possam expressar seus desejos e evidenciar suas necessidades.
- Reestruturação do Pronto atendimento atendendo com maior fluidez, as demandas de urgências e emergências;
- A ocupação da Ala III na sua plenitude, com previsão de 11 leitos, atendendo diversas especialidades, convênios e particulares;
- Desenvolvimento de lideranças;
- Projeto de vestiário para ambos os sexos, e local adequado como salas de estar onde os funcionários possam desfrutar de um espaço agradável para momentos de descanso;
- Projeto Uniforme: objetivo do uniforme é facilitar a identificação pessoal HE, pelo público que circula nas dependências do Hospital, aproveitando o logotipo realizar o marketing do Hospital e conforto aos próprios funcionários;
- Aperfeiçoar o programa de Auditoria para melhoria de qualidade através de indicadores;

Considerações Finais

Agradecer à superintendência a confiança depositada em minha pessoa, principalmente a Deus, aos avanços alcançados nesse ano de 2012, que os valores que regem esse hospital a mais de 65 anos possam ser respeitados, a arte de cuidar, respeito ao ser humano, e o que faz desta uma das principais instituições de saúde do país, com esse espírito de confiança enxergando o ser humano, como nossa melhor conquista.

Coloco-me sempre a disposição dessa casa para contribuir no meu melhor se assim permitirem que 2013 seja um ano muito abençoado para todos nos.

O meu muito obrigada.

ROSANGELA CARVALHO DE ALMEIDA

Direção Departamento Enfermagem

Dourados, MS, 26 de Janeiro de 2013

Deuteronômio 31.8 O SENHOR é quem vai adiante de ti; ele será contigo, não te deixará, nem te desampará; não temas, nem te atemorizes.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA DIRETORIA DO HOSPITAL DA VIDA

INTRODUÇÃO:

A administração da Associação Beneficente Douradense sobre a unidade "Hospital da Vida", desde o seu início, em março de 2009 até hoje, tem demonstrado evolução constante, não somente, na implementação de novos serviços, como também, no aperfeiçoamento dos serviços já existentes. Diante desta estruturação, já consolidada, procuramos demonstrar, neste relatório, a manutenção e o aprimoramento dos serviços, dando atenção especial à Política de Humanização do SUS (Sistema Único de Saúde).

Tomando como exemplo o ano de 2011, estipulamos, como base para este relatório, as metas quantitativas e qualitativas descritas pelo Plano Operativo estabelecido para o "Hospital da Vida", o qual considera a relação direta com o programa de humanização preconizado pelo Ministério da Saúde.

ESTRUTURA OPERACIONAL:

1. Mapa do Movimento Hospitalar

1.1 Metas Quantitativas

No atendimento a 33 municípios do Cone Sul do Estado, o Hospital da Vida apresenta números expressivos que demonstram o bom trabalho realizado, e que fazemos além do que é a nossa vocação como Hospital de Urgência e Emergência.

O número de consultas realizadas, a nível ambulatorial, no Pronto Socorro adulto, neste ano, foi de: **49.695**, as quais excederam os **36.180** atendimentos, previsto nas metas quantitativas, onde alcançamos um percentual de **137%** sobre o previsto em contrato. Realizamos, no ano de 2012, **5.399** internações para uma meta anual de: **4.704** atingindo o percentual de: **115%**. As cirurgias realizadas em 2012, totalizando **2.688**, comparadas às metas proposta pelo Plano Operativo (2012), que totalizam **2.280** cirurgias, demonstram que atingimos um percentual de **118%**.

Segue relatório, com toda produção, do Hospital da Vida, segmentada por áreas específicas:

Relatório de Produção Hospitalar

HOSPITAL DA VIDA*

A) INTERNAÇÕES HOSPITALARES DE MÉDIA COMPLEXIDADE

Leito/especialidade	Número de internações		%
	Meta Anual	Realizado	
Clínica médica	2.400	2.658	111%
*Clínica cirúrgica	2.280	2.688	118%
Clínica pediátrica	24	53	221%
Total	4.704	5.399	115%

B) SERVIÇOS DE APOIO À DIAGNOSE E TERAPIA

Tipo de atendimento	Número de procedimentos		%
	Meta Anual	Realizado	
Diagnóstico em laboratório clínico	9.000	107.784	1.198%
Diagnóstico por radiologia	13.449	41.400 aprox.	308%
Diagnóstico por ultrassonografia	600	1.354	226%
Diagnóstico por endoscopia	36	146	406%
Eletrocardiograma	540	3.470	643%
Tomografia	120	1.200 aprox.	1.000 %

Total	23.745	155.354	654%
-------	--------	---------	------

C) ATENDIMENTOS AMBULATORIAIS

Tipo de atendimento	Número de procedimentos		%
	Meta Anual	Realizado	
Consulta média em atenção especializada	180	274	152%
Consultas/atendimento às urgências em geral	36.000	49.421	137%
Procedimentos Cirúrgicos - Pronto-Socorro	1.800	924	51%
Adm. de med. na at. especializada (p/paciente)	14.400	15.223	106%
Atendimentos em ortopedia 0303...	3.840	4.114	107%
Atendimentos em ortopedia 0408...	780	467	60%
Total	57.000	70.423	124%

1.2 Metas Qualitativas

Atendendo, o que é preconizado pelo Ministério da Saúde, consolidamos, a nível de Pronto Socorro, os protocolos de atendimento das quatro patologias prevalentes, que está inserido no Plano Operativo definido para o Hospital da Vida, proporcionando assim atendimento uniformizado, para os pacientes, por parte do corpo de enfermagem e médicos, respeitando a soberania dos mesmos em suas condutas.

Com o grande volume de atendimento, no Pronto Socorro do nosso Hospital, vimos a necessidade, e assim, possibilitarmos, aos médicos, principais plantonistas, a oportunidade do curso ATLS e demos continuidade na ministração de cursos para aperfeiçoamento, da equipe de enfermagem, o que proporcionou maior qualidade no atendimento ao usuário do SUS no segmento.

Considerando, ainda, a importância do Pronto Socorro, e as dificuldades que temos por questões físicas, demos continuidade, após a implementação, à aplicação da Classificação de Risco, de forma adaptada, porém enquadrando o Hospital à Política de Humanização do SUS.

No ano de 2012, demos continuidade aos cursos, com periodicidade mensal, às equipes administrativas e de enfermagem, como também às reuniões médicas, promovendo encontros com as especialidades, buscando proporcionar, aos pacientes, tratamento horizontal. Estes cursos, ministrados aos funcionários do hospital, nos possibilitou, a integração dos mesmos, promovendo a superação das dificuldades no tratamento humanizado aos pacientes.

Ampliamos, este ano, o serviço de acolhimento e ouvidoria, onde uma equipe, devidamente identificada e preparada, trabalha para minimizar as queixas dos pacientes. Demos continuidade, às reuniões mensais da equipe multidisciplinar, designada como Equipe de Humanização, para discutir os problemas identificados durante o desenvolvimento deste trabalho.

1.3. Linha Evolutiva

1.3.1. Estruturas e Serviços

	2008	2009	2010	2011	2012
Leitos de UTI	00	05	10	10	10
Leitos de Unidade Intermediária	00	04	04	04	04
Leitos de Enfermarias (internações)	45	60	60	60	60
Salas Cirúrgicas	02	03	03	03	03
Unidade Transfusional (banco de sangue)		●	●	●	●
Central de Material		●	●	●	●
Manutenção Exclusiva		●	●	●	●
Serviço de Ultrassonografia com Doppler			●	●	●
Sistema de RX dig. (terminal nos			●	●	●

serviços)					
Serviço de Tomografia			●	●	●
Laboratório			●	●	●
Serviço de Fisioterapia			●	●	●
2ª Usina de Oxigênio (PSA)				●	●
Serviço de Endoscopia na Unidade				●	●
Impl. Da Política de Humanização do SUS				●	●
Manutenção Técnica					●
Implementação de Classificação de Risco					●
Serv. da Alta Complexidade Neurocirurgia					●

1.3.2. Clínicas por Especialidades:

	2008	2009	2010	2011	2012
Socorrista Adulto	●	●	●	●	●
Socorrista Infantil	●	●	●	●	●
Ortopedia	●	●	●	●	●
Clínica Médica	●	●	●	●	●
Anestesiologia	●	●	●	●	●

Cardiologia	●	●	●	●	●
Cirurgia Geral	●	●	●	●	●
Cirurgia Cabeça e Pescoço	●	●	●	●	●
Cirurgia Vascular	●	●	●	●	●
Cirurgia Pediátrica	●	●	●	●	●
Radiologia		●	●	●	●
Neurocirurgia		●	●	●	●
Intensivista		●	●	●	●
Nefrologia		●	●	●	●
Urologia			●	●	●
Cirurgia Buco-Maxilo			●	●	●
Cirurgia Plástica			●	●	●
Ultrassonografia			●	●	●
Oftalmologia				●	●
Cirurgia de Coluna				●	●
Infectologia					●

ESTRUTURA FUNCIONAL:

Tivemos dificuldades com a rotatividade de funcionários, tanto da equipe de enfermagem, como do administrativo, as quais foram contornadas com a intensificação dos treinamentos e consequente capacitação das equipes, promovendo, cursos específicos para cada função e área de atuação dos trabalhadores.

Hoje contamos, com 88 funcionários na estrutura administrativa; 183 na estrutura de enfermagem; 17 funcionários como técnicos de RX, laboratório e auxiliares de banco de sangue; 09 funcionários de nível superior; perfazendo um total de 297 funcionários na unidade Hospital da Vida.

Atuaram, como Diretores Clínico e Técnico, no ano de 2012, respectivamente os Drs.: **Luiz Carlos de Arruda Leme** e **José Raul Espinosa Cacho**. Destaco a efetividade da direção clínica, e revisto de grande importância à atuação, muito presente, do diretor técnico, que sem medir esforços, promove, periodicamente, reuniões médicas, para resoluções de problemas inerentes a cada clínica.

O Corpo Clínico do Hospital da Vida contempla 123 profissionais médicos atuantes em 22 clínicas essenciais para o bom funcionamento de um hospital de Urgências e Emergências.

DEPARTAMENTOS:

1. Nutrição e Dietética

1.1 Objetivo Geral

Oferecer à sua clientela uma alimentação adequada em qualidade e quantidade e que atenda as necessidades nutricionais dos indivíduos, promovendo não só a cura, mas a prevenção de diversas doenças. Além de

fazer avaliação nutricional nos pacientes com solicitação e/ou mais críticos e acompanhamento da evolução das dietas especiais (enteral e parenteral).

O Serviço de Nutrição conta ainda com o apoio das funcionárias da copa (copeiras) e com os membros da EMTN (Equipe Multidisciplinar de Terapia Nutricional).

1.2 EMTN - Equipe Multidisciplinar de Terapia Nutricional

Neste ano de 2012 foi formada EMTN, exclusiva para o Hospital da Vida.

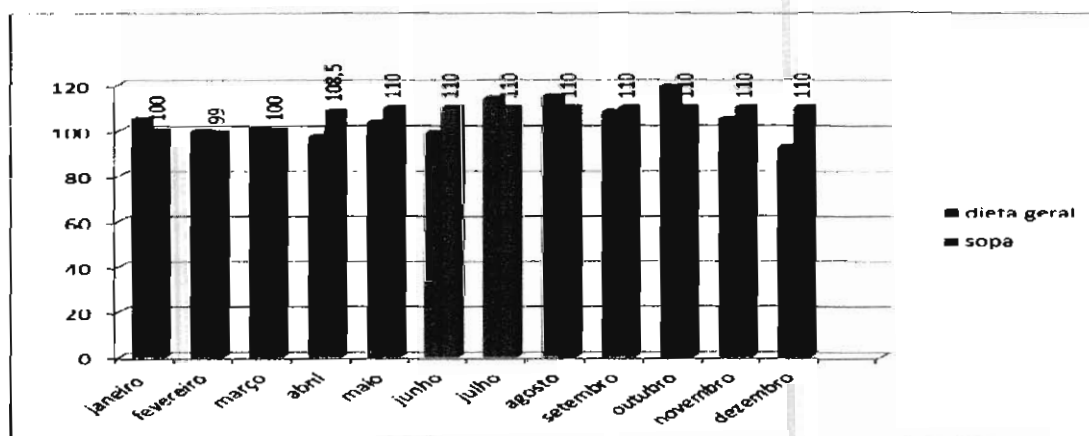
De acordo com o regulamento da Portaria No. 343, a qual visa estabelecer mecanismos para organização e implantação de Alta Complexidade em Terapia Nutricional (TN), habilitadas pela ANVISA e em conformidade com Portaria No. 272 e Resolução No. 63, para a formação da Equipe Multidisciplinar de Terapia Nutricional (EMTN), com o objetivo de proporcionar maior prioridade no atendimento e garantir aos pacientes uma adequada assistência nutricional, com apoio fundamental para reduzir risco de desnutrição, mortalidade, tempo de hospitalização e custo hospitalar.

A EMTN, que atenderá essa Unidade Hospitalar descrita acima, é constituída por Profissionais específicos e treinados para esta atividade, a saber: 1 médico, 1 nutricionista, 1 enfermeiro, 1 farmacêutico, 1 psicóloga e 1 técnico administrativo. Os encontros entre os componentes da equipe acontecem, mensalmente, para avaliação do funcionamento da

terapia bem como identificação das dificuldades e formulação de estratégias para melhorar a qualidade desta assistência. Além disso, acontecem ainda encontros para estudos de casos específicos.

1.3 Pacientes

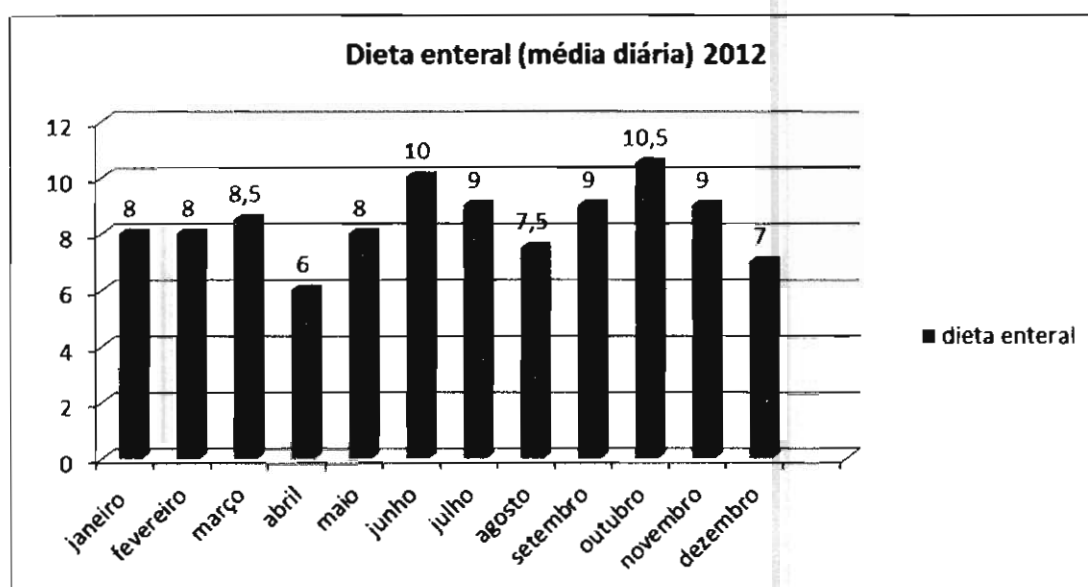
As dietas dos pacientes são divididas em geral (almoço, em casos especiais, no jantar) e sopa (nos casos de dieta leve, no almoço e para todos os pacientes, no jantar), a partir delas adaptadas conforme a necessidade. A média de dieta geral foi de 105/dia, 735/semana, 3150/mês, 37.800/ano. Já a média de sopa (contabilizada por paciente) foi de 106,5/dia, 745,5/semana, 3195/mês, 38.340/ano.



1.3.1. Pacientes em uso de dieta enteral.

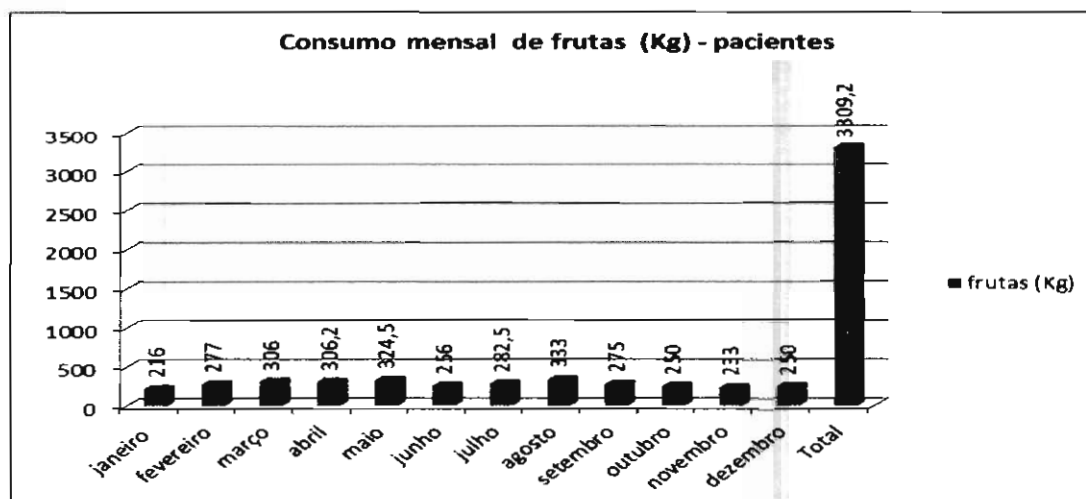
Aos pacientes que não tem a capacidade de deglutir temporariamente ou definitivamente, a dieta utilizada é a enteral (a utilizada é a padronizada "E1": normoproteica, normocalórica, a 1.2 cal/ml, isenta de sacarose e lactose, sem fibras, seu nome comercial é IsoSource Soya da marca Nestle), que é administrada via sonda

naso/oroenteral. Essa dieta é pedida, pela nutricionista desta unidade, diariamente, através do site da empresa fornecedora (Probio), e vem de Campo Grande todos os dias, no final da tarde. Administramos, uma média de, 8 pacientes/dia, 56/semana, 240/mês e 2880/ano. Por dia utilizou-se, em média, 10L de dieta enteral, que resulta em 70,5L/semana, 302,4L/mês e 3.630L/ano. O custo do litro da dieta foi de R\$ 14,00, assim tivemos um gasto médio de R\$ 140,00/dia, R\$ 980,00/semana, R\$ 4200,00/mês e R\$ 50.000,00/ano



1.3.2. Frutas

As frutas são usadas para preparar lanches (sucos, vitaminas, salada de frutas) para os pacientes, são fornecidas quando solicitadas e/ou para complementar algumas dietas especiais. Recebemos segunda, quarta e sexta, frutas como: laranja, mamão, banana nanica, maçã, abacaxi, melancia e limão. Consumiu-se, média de 69kg/semana, 276kg/mês e 3.312kg/ano.

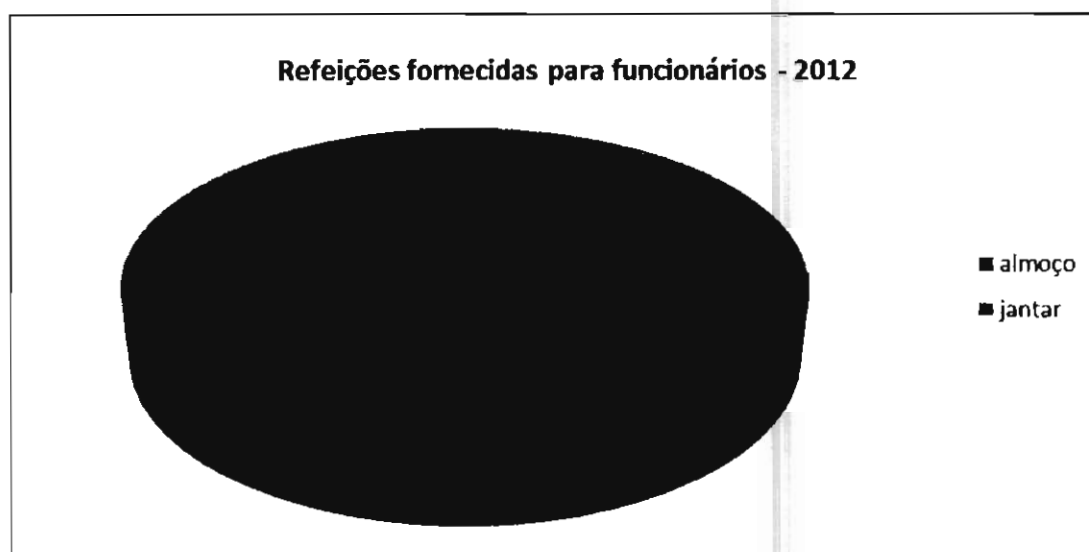
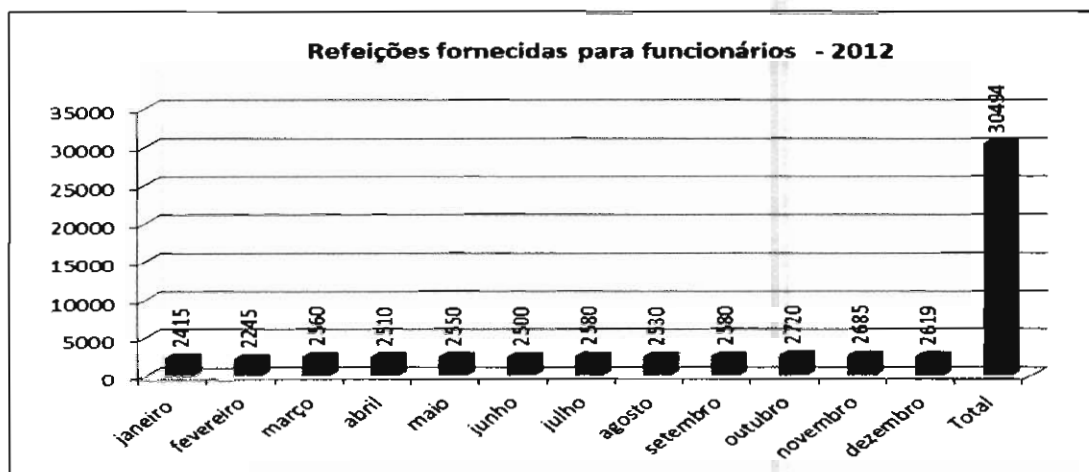


1.4. Acompanhantes

Aos acompanhantes, conforme, previsto em lei (Lei n.º 106/2009, DR n.º 178, SÉRIE I de 14-09-2009), deverá ser fornecido as principais refeições (café da manhã, almoço e jantar). Foram atendidos 34 acompanhantes ao dia, assim foram fornecidas, em média, 102 refeições/dia (somando as 3 (três) refeições acima descritas), 714/semana, 3060/mês e 36.720/ano

1.5 Funcionários

Aos funcionários, que fazem 9h e 12h/dia de trabalho com 1h de intervalo, foi fornecido almoço ou jantar. Em média, foram servidas 85 refeições/dia, 2541/mês e 30.494/ano.



Responsável pelo SND: Nutricionista Laura Rafaela M. Almeida Maciel

CRN3: 30351

2. Farmácia

2.1. Farmacêuticos:

Dra. Michelli Pacheco Valente

Dra. Letícia Castellani Duarte

Dentre as atividades desenvolvidas, durante 2012, podemos destacar:

- monitorização da prescrição de medicamentos de pacientes internados, avaliando as interações medicamentosas e reações adversas;
- informação sobre medicamentos aos profissionais de saúde;
- supervisão do fracionamento de medicamentos sólidos orais;
- participação na Comissão de Nutrição e Dietética, Comissão de Controle de Infecção Hospitalar e da Comissão de Farmácia e Terapêutica do Hospital da Vida.

2.2. Colaboradores

No ano de 2012 o quadro de funcionários da farmácia foi composto por duas farmacêuticas e cinco auxiliares de farmácia.

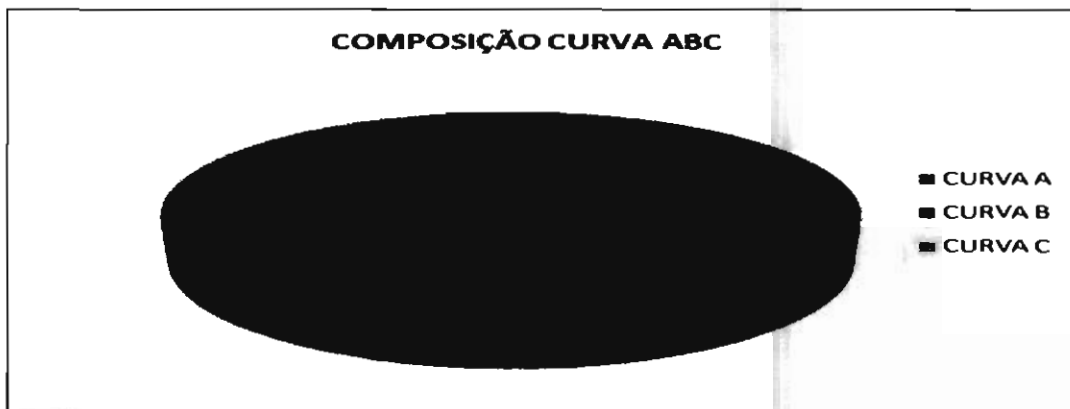
A Farmácia recebeu estagiários do curso de Farmácia da UNIGRAN que realizaram estágio na área de dispensação de medicamentos sob a supervisão de um Professor Supervisor - Cláudia Regina B. Arfux.

2.3. A Farmácia em números

O consumo de medicamentos da Farmácia Interna do Hospital da Vida, segundo dados do Wareline - Informatização Hospitalar, no período de janeiro a dezembro de 2012 foi de 285.069 unidades e R\$432835,59. Com relação ao consumo em reais, dos 320 itens cadastrados no programa, 28 itens compõem a curva A, 51 itens a curva B e os demais a curva C, conforme figura 1. A Curva ABC é uma ferramenta administrativa utilizada para controle de estoque, esta considera o custo financeiro de cada item em estoque. Segundo a literatura, a curva comporta-se segundo a tabela abaixo:

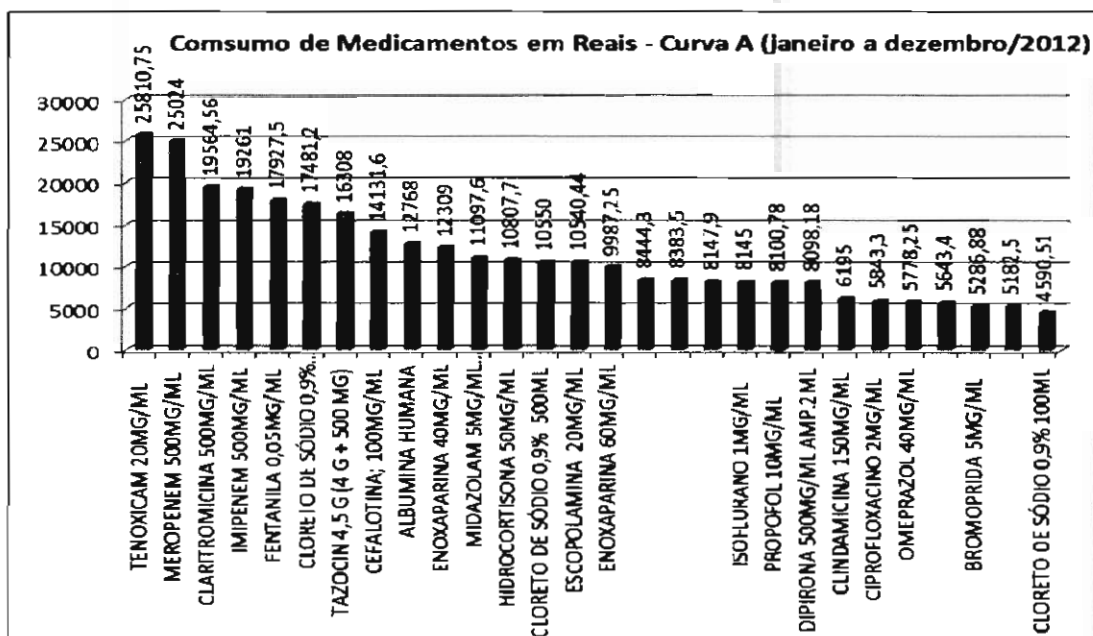
Curva ABC	Quantidade de itens	Valor
A	25%	50%
B	25 - 30%	25 - 30%
C	50%	25%

Figura 1: Composição da Curva ABC



A Figura 2, abaixo, apresenta o consumo em reais dos itens da curva A.

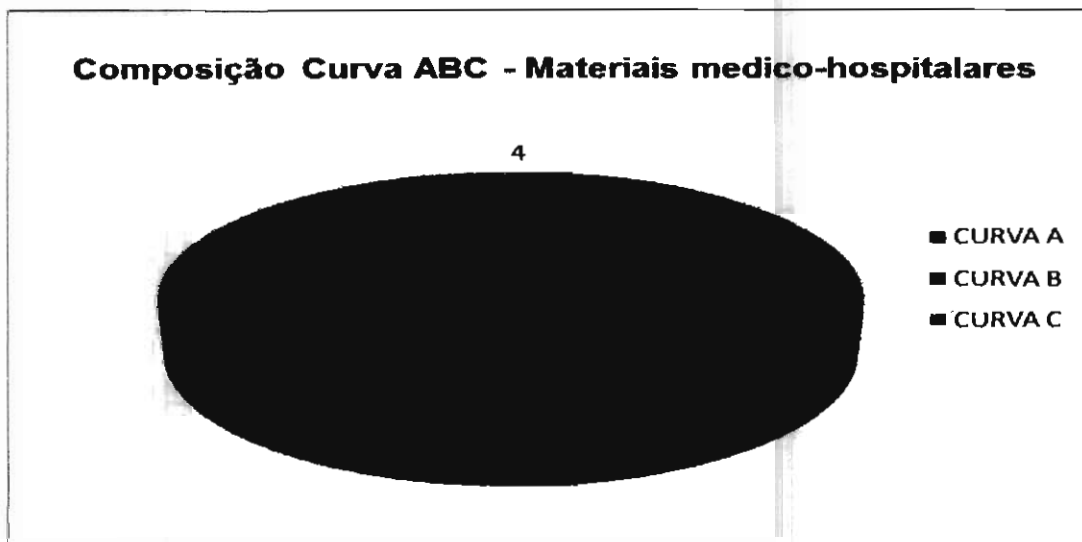
Figura2: Consumo de Medicamentos da Curva A



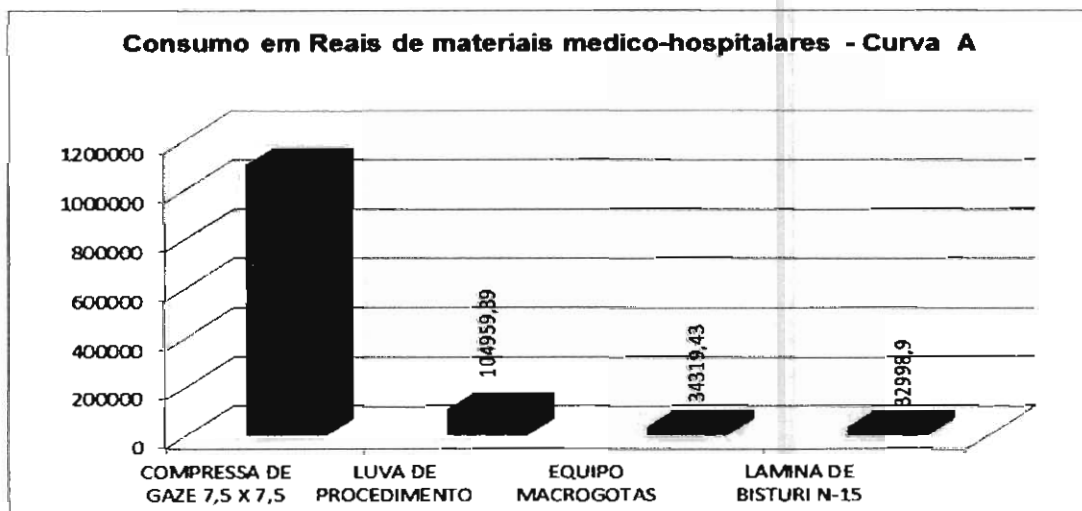
O consumo de materiais médico-hospitalares no Hospital da Vida, segundo dados do Wareline - Informatização Hospitalar, durante o período de janeiro a dezembro de 2012 foi de 1.284.510 unidades e R\$ 1.729.834,34. Com relação ao consumo em reais, dos 320 itens

cadastrados no programa, 4 itens compõem a curva A, 46 itens a curva B e os demais a curva C, conforme figura 3.

Figura3: Composição da Curva ABC materiais médico-hospitalares



A Figura 4, abaixo, apresenta o consumo em reais dos itens da curva A.



Letícia Castellani Duarte - Farmacêutica

3. Psicologia

3.1 Objetivo Geral

A psicologia Hospitalar é o campo de entendimento e tratamento dos aspectos psicológicos em torno do adoecimento,

"O Objetivo primordial da atuação de psicólogos no contexto hospitalar é justamente a minimização do sofrimento gerado pelo adoecimento e a hospitalização, evitando as possíveis seqüelas emocionais dessa vivência". (Angerami-Camon, 1995.)

3.2 Descrição das Atividades:

Eu Letícia Voigtländer Pereira CRP: 14/03756-0 responsável pelo setor psicológico, no Hospital da Vida com carga horária de 20 horas semanais, atuando nas entrevistas psicológicas solicitadas pelos médicos, ou equipe de assistência, membro da Comissão de Humanização e da Comissão de Captação de Órgãos.

3.2.1. As atividades realizadas no ano de 2012, pelo setor, foram as seguintes:

- Os atendimentos mais solicitados no ano foram para pacientes que passaram por processos de amputação, em sua maioria devido acidente automobilístico. O processo de amputação trás palavras pesadas por trás deste procedimento como mutilação, incapacidade entre outras. Os acompanhamentos psicológicos foram realizados com os pacientes que, se encontravam fragilizados emocionalmente. Onde se faz necessário que o paciente perceba que ele tem muito mais para ser aproveitado do que aquilo que perdeu. Todas as questões emocionais, em volta desta questão, se fazem necessário o acompanhamento de um profissional de psicologia.
- Outro atendimento solicitado é para os familiares de pacientes que sofreram TCE - Traumatismo Crânio Encefálico grave e demonstraram grande sofrimento, referente às mudanças que ocorrem a partir do TCE em sua vida, inicialmente demonstram grande negação da situação vivenciada.
- Foram realizados atendimentos a pacientes que por motivo de suas lesões, se encontravam com quadro de tetraplegia, neste quadro se faz necessário acompanhamento tanto para paciente, quanto para família, com o intuito de auxiliar um suporte emocional para lidarem com suas novas realidades.
- Atendimentos a pacientes que devido seu quadro clínico, ou longo período internação, apresentaram questões emocionais como depressão, ansiedade, entre outros sendo necessário o acompanhamento psicológico.
- Atendimentos e encaminhamentos aos pacientes internados por tentativas de suicídio.

- Realizado atendimentos a pacientes ou familiares em situação de crise. (Ex. paciente que deu entrada na emergência e logo foram a óbito, pacientes que no acidente perderam familiares e se encontram internados).
- . Foram realizadas abordagens aos familiares, com diagnóstico confirmado pelo médico de morte encefálica, sobre a possibilidade de doação de órgão, dentre estas apenas uma família aceitou a doação.
- Participação de Curso em São Paulo, no Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein sobre Captação de Órgãos, o qual foi muito proveitoso, onde tivemos oportunidade de obter conhecimentos sobre o assunto e estreitar relações com os profissionais que realizam a mesma atividade no nosso Estado.
- No dia Nacional de Captação de Órgãos, a responsável pelo setor de psicologia com os demais profissionais de saúde do Hospital realizaram um dia de conscientização sobre o tema, tanto pra sociedade quanto para os trabalhadores do hospital, com a entrega de panfletos e explanação sobre o assunto. No período noturno, foram realizadas, palestras pelos profissionais de psicologia e serviço social, com o tema Comunicação de Más Notícias aos funcionários.
- No dia Nacional de Combate a Violência Contra a Mulher, acompanhamos a Profissional da Vigilância Epidemiológica em todos os setores do hospital para orientações sobre o assunto e explicações de como se deve realizar a Notificação.

- Foram ministradas pelo setor de Psicologia em conjunto com o Serviço Social oito encontros de Humanização, onde abordamos diversos assuntos referentes à Política de Humanização com os funcionários deste hospital.
- Em conjunto com profissionais de diversas áreas, no início do ano confeccionamos um mural com fotos das atividades realizadas ao longo do ano anterior, a título de divulgar aos usuários do hospital as atividades ofertadas pelo hospital.
- Participação em Curso de Humanização, ofertado pelo Estado em conjunto com o Município, durante uma semana na Universidade Anhanguera - Unidade Dourados.
- Participação nas atividades de Humanização, como confecção de lembrancinhas dos aniversariantes do mês, aquisição de lembranças para o dia do trabalhador, dia da mulher, dia das crianças e natal.
- No Natal foi realizado pelo Grupo de Humanização, com o apoio dos médicos e administração do Hospital, a entrega de lembranças a todos pacientes e funcionários do hospital no dia 24 de Dezembro de 2012 na companhia do coral dos funcionários.
- A pedido da Técnica de Segurança do Trabalho, foi ministrado uma palestra aos funcionários sobre Saúde Mental e Trabalho.

Letícia Voigtlander Pereira

CRP: 14/03756-0

4. Serviço Social

4.1 Objetivo

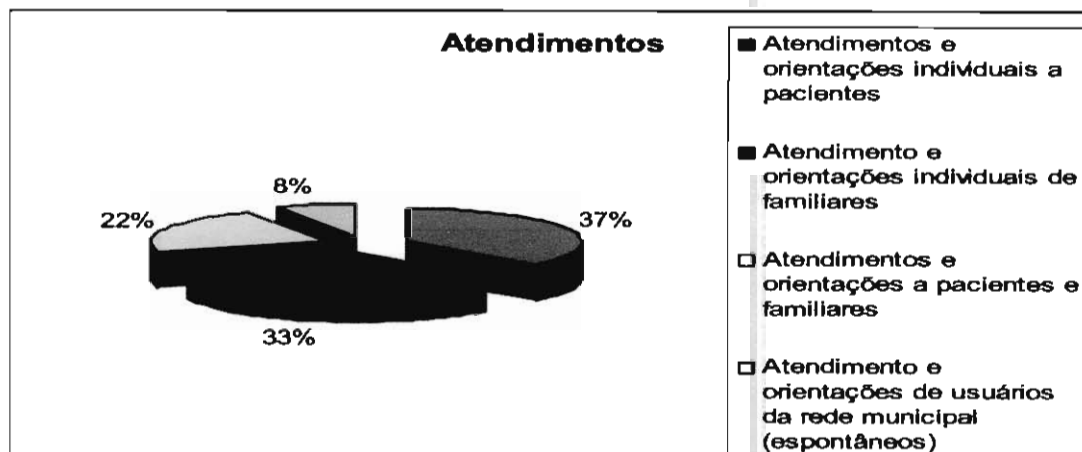
A intervenção dos profissionais de Serviço Social nas unidades de Urgência e Emergência caracteriza-se por ações imediatas, fragmentadas com resolução de problemas emergenciais como: Humanizar o atendimento do Pronto Atendimento, respeitando os direitos e deveres dos usuários e dos profissionais de saúde, contribuindo na melhoria da assistência prestada à população, buscando minimizar seus problemas e angústias, acolhendo, ouvindo, orientando e encaminhando.

4.2. Atividades desenvolvidas

Participação da equipe em eventos/capacitações.

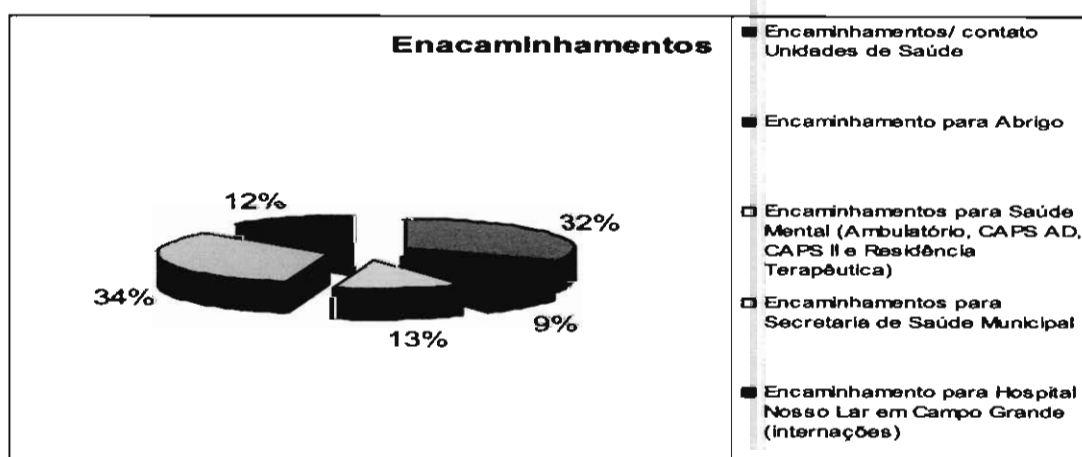
4.2.1. Atendimentos

Foram contabilizados 2.661 atendimentos no ano de 2012, sendo individualmente e/ou na presença de familiares, além, da demanda espontânea da rede municipal de saúde, haja vista que muitos usuários não estão em atendimento na Unidade, mas são orientados e/ou não sabem de que forma terem acesso a setores e serviços, conseqüentemente procuram nossa Unidade para serem atendidos e encaminhados corretamente.



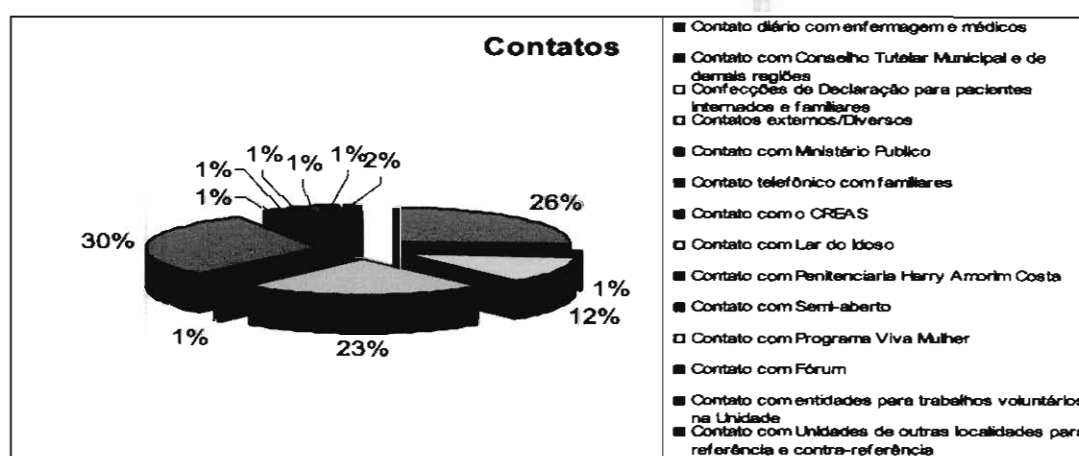
4.2.2. Encaminhamentos

Devido ao atendimento disponibilizado contabilizamos 323 encaminhamentos do Serviço Social junto à rede municipal, visando solucionar diversos casos, como, a necessidade de abrigo, tratamentos de saúde fora no município e Estado, fornecimento de medicações e materiais.



4.2.3. Contatos

Foram feitos, contatos diários com demais profissionais visando garantir o atendimento e direitos de nossos usuários na Unidade e fornecer as informações solicitadas, bem como, com entidades externas como: Creas, Secretaria de Saúde, Conselho Tutelar, Promotoria do Idoso, familiares, Lar do Idoso, Penitenciária, Regime Semi-aberto, Programa Viva Mulher, Fórum, entre outros, o que significa 3361 contatos realizados.



4.2.4. Pesquisa de Avaliação quanto à satisfação dos Usuários

Trabalho foi realizado, durante o ano com periodicidade mensal e emitido dados para administração visando avaliarmos a qualidade do serviço disponibilizado aos usuários deste serviço, conseqüentemente, são realizadas intervenções diárias, pois o trabalho nos possibilita visualizar problemáticas a serem solucionadas, visando garantir os direitos dos usuários deste serviço e trabalhadores.

4.2.5. Fornecimento e controle de materiais

No ano de 2012 foram disponibilizados, pelos Anjos do Senhor, em torno de 815 fraldas, materiais de higiene e colchões caixa de ovo para uso interno na Unidade, sendo que a disponibilização de tal material fica sob a responsabilidade e controle do Serviço Social. Sendo, que quando necessário, as fraldas também são providenciadas pela administração do hospital, haja vista que diariamente são utilizadas em torno de 70 fraldas.

4.2.6. Relatórios

O Serviço Social registra o atendimento através de relatórios junto ao prontuário, quando necessário acompanhamento mais intenso, pois em casos mais simples é feito também o registro do atendimento.

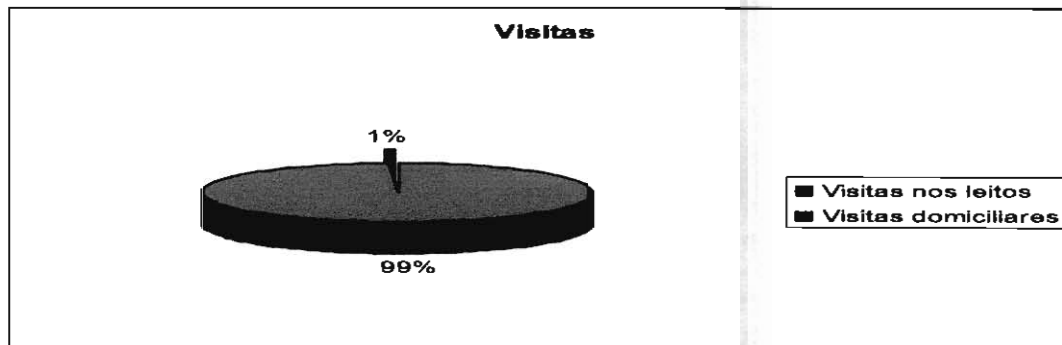
4.2.7. Ouvidoria

Realizamos os registros da ouvidoria, junto aos pacientes e familiares, além, de atender e registrar também casos mais complexos. Desta forma em 2012 realizamos 27 registros.

4.2.8. Visitas nos leitos e domiciliares

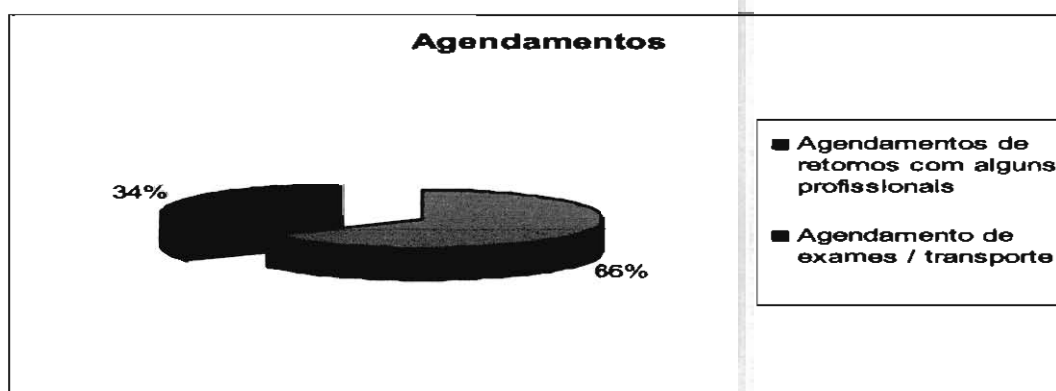
Realizado atendimento no leito para pacientes, com a visita, possibilitando ouvir usuários e solucionar problemáticas e em casos mais

graves, realizamos visitas domiciliares para identificar familiares e colher informações, o que totalizou 1334 visitas, internas e externas.



4.2.9. Agendamentos

O Serviço Social, quando necessário realiza agendamentos de retorno com profissionais da Unidade e/ou em outros locais. Foi realizado agendamento, também de transporte para Campo Grande e outros municípios, o que totalizou 103.

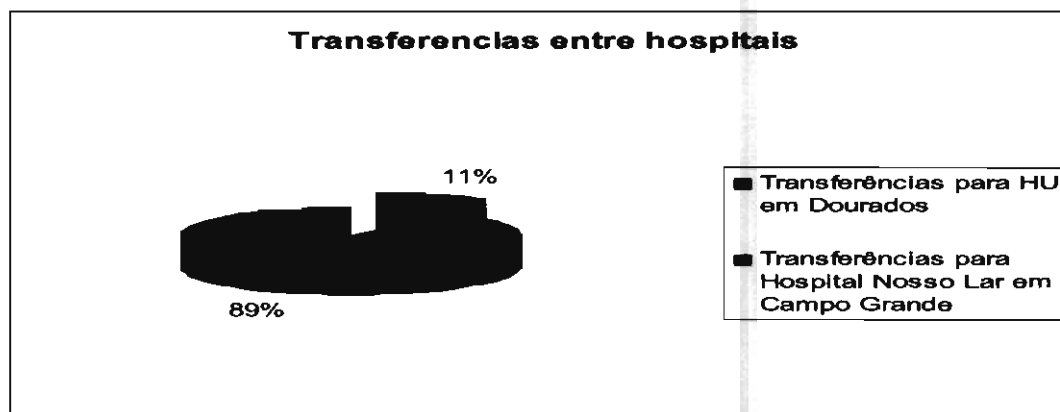


4.2.10. Trabalhos da Comissão Intra Hospitalar de Doação e Transplantes de Órgãos

Paralelamente ao trabalho desenvolvido pelo Serviço Social na Instituição realizamos acompanhamento aos familiares de pacientes em morte encefálica, bem como, abordagem para doação de órgãos, ficando disponível 24hs para proporcionar a família total ciência no que diz respeito ao tratamento e fornecer o suporte necessário do inicio do diagnostico ao fim, independente da opção pela doação ou não. Sendo que constantemente são realizadas reuniões entre os membros para deliberações e esclarecimentos, além, de apresentações de materiais e exposição de propostas e novas condutas após a realização de cursos.

4.2.11. Transferências para outras Instituições

O Serviço Social auxilia com contatos em transferências para Unidades dentro do nosso Estado, em casos especiais, e mais especificamente nos casos de pacientes que são encaminhados para Hospital Nosso Lar em Campo Grande, além, de realizar orientações aos familiares e agendamento do transporte, totalizando no ano de 2012, 36 transferências.



4.2.12 Equipe Multiprofissional

Realizamos atendimentos multidisciplinares e estudos de casos, quando necessário, intervenção da equipe, visando a qualidade de vida do paciente, cuidados com sua saúde física, mental e social do mesmo e da família.

4.2.13. Atividades de Humanização

- Realizamos vários encontros e rodas de conversa, com trabalhadores, visando fazer com que os mesmos conheçam a PNH e suas diretrizes, bem como possam inserir em suas práticas.
- Participamos ainda do trabalho realizado pela capelania hospitalar que promove semanalmente rodas de violão e oração para usuários interessados, proporcionando um ambiente mais tranquilo e menos doloroso, trabalho este que acolhe os indivíduos. Contabilizamos em 2012 um total de 53 encontros realizados.

- Coordenamos o Projeto "Contando Historias", no qual, duas vezes por semana, estagiários vão a pediatria para realizar leitura com as crianças internadas, visando proporcionar um ambiente menos doloroso durante a permanência das mesmas na Unidade, e distante da sua rede social e coordenação do Projeto Alegria, onde palhaços fazem vistas a todos os pacientes internados, interagindo com pacientes e acompanhantes que estão na Unidade.
- Coordenamos, também, o Grupo de Trabalho Humanizado, o qual tem por objetivo reunir-se mensalmente com demais integrantes, avaliar e deliberar projetos e propostas a serem implementados pelo grupo. Em 2012 realizamos 11 encontros, dentre eles foram discutidas varias propostas de grande importância, como: ampliação dos horários de visita e visita aberta aos feriados e finais de semana, comemoração da Semana do Outubro Rosa, implantação das rodas de violão, dispositivos de informações no Pronto Socorro, acolhimento associado a classificação de risco, implementação da visita multiprofissional, proposta de rotina de orientação para visitantes e identificação do paciente com seu nome no leito;
- Promovemos eventos para trabalhadores e usuários em datas comemorativas.

4.2.14. Eventos

Em 2012 o Serviço Social participou da organização do "Dia D contra violência contra mulher" e "Dia Nacional para Doação de Órgãos",

que disponibilizou orientações e informativos para trabalhadores e população a respeito dos assuntos propostos.

4.2.15 Participação em Cursos

- *MBA em Gestão hospitalar* no HU de Dourados, disponibilizado pela Secretaria de Saúde do Estado;
- *Humanização em Campo Grande*, disponibilizado pela Secretaria de Saúde do Estado;
- *Abordagem para captação de órgãos e comunicativa de má notícia*, realizado no Hospital Albert Einstein em São Paulo;
- *Encontro Regional de Humanização em Campo Grande*, promovido pela Secretaria de Saúde de Estado.

DESAFIOS e PREOCUPAÇÕES:

Não podemos deixar de citar, como preocupação fundamental, as dificuldades encontradas quanto à estrutura física. Continuo destacando os esforços envidados, por toda a instituição para minimizar esta situação. O que nos tem alentado é a aprovação do projeto de reforma previsto para o ano de 2013, já com mobilizações das forças políticas, governamentais e das comissões criadas para elaboração de Plano de Contingência para viabilizar a execução do projeto. Creio que, seja este, o nosso maior desafio para 2013 (execução da reforma, sem parar de assistir à nossa vocação que é a urgência e emergência de Dourados e outros 32 municípios da região).

Para que esta Unidade Hospitalar se adeque ao novo perfil de atendimento do SUS proposto para um Hospital de Urgências e Emergências, não temos como deixar de atrelar a solução deste problema, principalmente para implementação, plena, do programa de Classificação de Risco com a criação das salas: Vermelha, Amarela, Verde e Azul como preconiza o Ministério da Saúde.

Outra preocupação, que também entendemos como desafio, são nossas três salas cirúrgicas, as quais, não dão vazão à demanda gerada pelo atendimento das urgências, emergências e traumas cirúrgicos de Dourados e outras 32 cidades circunvizinhas, para as quais, somos referência.

Conforme nos expressamos, em relatório do ano anterior, até por nos deparar com dificuldades semelhantes, afirmamos, com muita propriedade, que somos uma instituição que cumpre seu papel na rede de assistência à saúde de Dourados e dos municípios do Cone Sul do Estado.

Considerando nossas dificuldades com estrutura física, entendemos juntamente com a Comissão de Acompanhamento do convênio celebrado entre a Associação Beneficente Douradense e o Município de Dourados, que é o instrumento que avalia e mensura nossas metas quantitativas e qualitativas, que temos cumprido, como louvor, todas as metas do Plano Operativo estipulado para o Hospital da Vida.

CONCLUSÃO:

Olhando pelo retrovisor, conseguimos enxergar, com clareza que 2012 foi um ano marcado por muitas lutas, porém, obtivemos muitas vitórias.

Pudemos observar, com nitidez, que as misericórdias do Senhor Deus se renovaram, a cada manhã, sobre esta instituição. Com Deus, sentimos nossas forças restauradas, portanto preparados e encorajados para enfrentar novos desafios.

Quando pensamos em 2013, conseguimos vislumbrar o descortinar de um cenário animador.

Mais uma vez, coloco-me a disposição, da Superintendência e do Conselho desta respeitada instituição, para continuar servindo, em ano repleto de desafios, porém, vislumbrando as oportunidades para, juntos, buscarmos resultados gratificantes.

Expresso minha gratidão ao nosso Deus, que nos momentos em que não tínhamos mais o que fazer, tivemos a oportunidade de experimentar do braço forte do Senhor. Que Deus continue abençoando o nosso "Hospital da Vida".

Orlando Martelli Filho

Diretor - Hospital da Vida

Dourados - MS, Fevereiro de 2013

"Se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam; Se o Senhor não guardar a cidade em vão vigia a sentinela". (SL. 127:1)

Relatório de Atividades da Escola Vital Brasil

Ano de 2012

Senhor Diretor Superintendente,

Vimos através deste breve relatório apresentar as ações e fatos ocorridos na Escola Vital Brasil durante o exercício de 2012

As palavras do salmista expressam muito bem a realidade da Escola, apesar de muito trabalho, lutas, as vezes dissabores, temos toda a certeza que Deus é que tem sustentado e manifestado sua mão poderosa sobre esta instituição de Ensino.

Econ. Aurelino Pereira da Silva

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOURADENSE

ESCOLA VITAL BRASIL

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Exercício de 2012

A Escola Vital Brasil está sediada na Rua Dr. Camilo Ermelindo da Silva, 592. O prédio é alugado, situado na região central da cidade, de fácil acesso e próximo aos Hospitais Evangélico e Da Vida.

A Escola mantém convênio com a Universidade da Grande Dourados (Unigran) para os Laboratórios de Anatomia e Informática, e com a Secretaria Municipal de Saúde e Universidade Federal da Grande Dourados (Hospital Universitário) para os estágios dos cursos Técnicos em Enfermagem e Radiologia.

FILANTROPIA

Frente às mudanças ocorridas na legislação que regulamenta as instituições filantrópicas, fez-se necessário a separação da Escola Vital Brasil junto ao Hospital Evangélico.

Uma das primeiras providências foi a criação do CNPJ da Escola, em março de 2012, e assim passa a cumprir com as obrigações que compete a uma instituição educacional filantrópica, dentre elas a oferta de 20% sobre a receita de bolsas de estudo aos estudantes. Portanto, a oferta deve seguir a proporção de 01 (uma) bolsa de estudo integral para cada 09 (nove) estudantes pagantes. A legislação permite, para complementação da cota de gratuidade, a oferta de bolsas parciais de 50% (cinquenta por cento).

A Escola possui uma Comissão, constituída por Aurelino Pereira da Silva, economista, Sílvia Bonifácio Borgato, enfermeira e Maria Aparecida Costa, assistente social, responsável por analisar os pedidos de bolsa de estudo e selecionar os estudantes; temos um número de estudantes flutuante devido a desistências, trancamento de matrículas e reprovações.

Durante o exercício de 2012, as bolsas de estudo ficaram distribuídas da seguinte forma:

Bolsas Concedidas

De 50% - 36

De 100% - 17

Total - 53 bolsas

EXPANSÃO

Demos início ao processo de descentralização do Curso Técnico em Enfermagem e em março de 2013 inicia uma turma no município de Guia Lopes da Laguna. O Convênio foi firmado com o Centro de Diagnóstico e apoio da Prefeitura; para a realização dos estágios foram estabelecidos acordos de cooperação com as Secretarias de Saúde de Guia Lopes e Jardim e Hospitais de Guia Lopes e de Jardim.

Estamos em negociação para atender os municípios de Bela Vista e Novo Horizonte do Sul

CURSOS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO

1. Técnico em Enfermagem

Em 2012 formamos 208 profissionais, e, temos atualmente 150 alunos matriculados, divididos em 04 turmas.

Para o exercício de 2013 esperamos iniciar 05 novas turmas, tendo como meta 200 novas matrículas.

1.1 Especialização Técnica em Enfermagem do Trabalho

Em 2012 concluímos 02 turmas neste curso, com 36 profissionais qualificados e uma nova turma prevista para março de 2013.

2. Técnico em Radiologia

Neste curso foram 38 concluintes em 2012. Entramos com um pedido de nova autorização no Conselho Estadual de Educação, cujo processo deverá ser autorizado no primeiro semestre de 2013; para este curso temos mais de 50 candidatos pré-inscritos

CURSOS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA

Nesta modalidade a Escola oferta os cursos:

- Instrumentação Cirúrgica: 42 concluintes
- Auxiliar de Laboratório: 11 concluintes
- Capacitação em Sala de Vacina e Reações Adversas: 21 concluintes

PLANEJAMENTO PARA 2013

Implantação dos seguintes Cursos

- Técnico em Enfermagem
- Instrumentação Cirúrgica
- Técnico em Radiologia
- Técnico em Enfermagem do Trabalho
- Implantação de turmas de Técnico em Enfermagem em parceria com municípios da região
- Cursos de atualização e aperfeiçoamento nas áreas de Enfermagem e Radiologia
- Auxiliar de Laboratório
- Auxiliar de Farmácia

QUADRO DE FUNCIONÁRIOS

Nosso quadro de pessoal é composto por 08 funcionários administrativos e por docentes em número variável, girando em torno de 40 profissionais

Nome	Atividades desenvolvidas
Aurelino Pereira da Silva	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Direção da Escola ✓ Presidir Solenidades e Formaturas; ✓ Participação em reuniões na Secretaria do Estado e Conselho Estadual de Educação; ✓ Reunião nos Conselhos Regionais de Enfermagem e de Radiologia; ✓ Elaboração de Projetos dos cursos juntamente com a Coordenação; ✓ Assinar Correspondência Escolar e Documentação Escolar; ✓ Elaboração de relatórios e/ou balancetes; ✓ Proporciona meios e materiais para funcionamento dos cursos; ✓ Administração dos recursos recebidos, pagamentos de hora aula e diversos pagamentos; ✓ Atendimento aos alunos e professores.
Silvia Alves Bonifacio Borgato	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Coordenação pedagógica ✓ Participação em reuniões na Secretaria de Estado de Educação e Conselho Estadual de Educação; ✓ Participação em reuniões da Comissão Intergestores bipartite, Macro região de Dourados; ✓ Integrante do grupo de Trabalho da Educação Profissional do Fórum

	Permanente de Educação; ✓ Coordenação de Cursos de Nível Técnico; ✓ Seleção Professores; ✓ Organização de documentos e arquivamento; ✓ Elaboração de Projetos dos Cursos; ✓ Atendimento a alunos e professores; ✓ Substituir Diretor quando necessário
Gabrielle Viegas Coinete	✓ Responsável pela Secretaria Escolar ✓ Verificação de atas escolares, diários e fichas de estágio; ✓ Fechamento de Atas e documentos dos alunos juntamente com a assessora de educação; ✓ Responsável por assinaturas de documentação escolar (declaração de matrículas, históricos e certificados); ✓ Matrículas; ✓ Recebimento de mensalidades
Clotildes Netto de Oliveira Santos	✓ Reuniões do Censo Escolar na Secretária de Educação; ✓ Reuniões com professores de estágio juntamente com a coordenadora; ✓ Verificação de alunos que ultrapassa falta; ✓ Auxílio aos professores sobre as normas da Instituição; ✓ Autorização do uniforme dentro da Instituição; ✓ Reclamações e sugestões dos alunos; ✓ Impressão de certificado/diploma e históricos; ✓ Matrículas; ✓ Recebimento de mensalidades

Fernanda de Brito Moreira	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Auxiliar administrativo; ✓ Conciliação bancária; ✓ Emissão de cheques; ✓ Controle de mensalidades; ✓ Relatórios; ✓ Auxílio na Secretaria; ✓ Ajuda os professores com Datashow; ✓ Xerox; ✓ Atendimento; ✓ Organização da biblioteca; ✓ Matrículas; ✓ Recebimento de mensalidades.
Aline da Silva Donizete	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Auxiliar administrativo; ✓ Auxílio na Secretaria; ✓ Ajuda os professores com Datashow; ✓ Xerox; ✓ Atendimento; ✓ Organização da biblioteca; ✓ Matrículas; ✓ Recebimento de mensalidades
André de Oliveira Lima	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Vigia da escola; ✓ Reabastecimento da água para os alunos; ✓ Montagem do Datashow.
Ednéia Veneroski Paz da Silva	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Limpeza em geral; ✓ Organização das salas.

CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM PARA POPULAÇÃO INDÍGENA

O Curso Técnico em Enfermagem para População Indígena surgiu de uma parceria entre o Ministério Público do Trabalho e Associação Beneficente Douradense, executado pela Escola Vital Brasil

No dia 11/09/2011, na Escola Vital Brasil, foi realizada prova de seleção para ingresso no Curso

De um total de 115 inscritos, compareceram 87 candidatos.

Foram convidados e compareceram como observadores, os seguintes representantes da comunidade indígena: Fernando da Silva Souza (Presidente CONDISI/MS), Silvio Orti (Presidente do Conselho de Saúde Indígena/Dourados) e Edson Benites (Professor de séries iniciais e finais na Escola Municipal Ara Porã).

Foram selecionados para entrevista 70 candidatos, dentre estes, foram aprovados 55 candidatos para o Curso distribuídos entre as etnias GUARANI,

CAIUA/KAIOWA, TERENA, KADIWEU

No dia 17 de outubro às 8 horas, na Igreja Presbiteriana Central foi realizada a abertura do Curso; teve início com um ato de Ação de Graças dirigido pelo Reverendo Antonio Balbino, capelão do Hospital Evangélico. Autoridades presentes:

Vereador Idenor Machado - Presidente da Câmara Municipal de Dourados

Dra. Sílvia Bosso - Secretária Municipal de Saúde de Dourados

Dra. Cândice Gabriela Arósio - Procuradora do Ministério Público do Trabalho

Mauricio Rodrigues Peralta - Superintendente da Associação Beneficente Douradense

Marco Aurélio de Camargo Areias - Vice Superintendente da Associação Beneficente Douradense

Aurelino Pereira da Silva - Diretor da Escola Vital Brasil

Maria Aparecida Mendes de Oliveira - Coordenadora Regional da FUNAI

Rev. Benjamim Bernardes - Secretário Executivo da Missão Evangélica Kaiowá

No dia 18 de outubro foi realizada aula inaugural proferida pela Coordenadora Silvia Borgato. Inicialmente foram 55 matriculados; na primeira semana houve algumas adequações, no total iniciamos o Curso com 54 estudantes.

O término do curso está previsto para 15 de Outubro de 2013.

OBJETIVOS

- Formar Técnicos em Enfermagem indígenas dentro de uma visão generalista, para que possam atuar em estabelecimentos públicos e privados, valorizando as práticas de atenção básica, voltadas para a prevenção e promoção da saúde e as de atenção especializada, direcionadas para a recuperação da saúde e reabilitação.
- Possibilitar o desenvolvimento de competências para o exercício de práticas mais seguras e humanizadas, minimizando riscos para profissionais e clientes, durante as ações de enfermagem.
- Disponibilizar no mercado de trabalho profissionais de nível técnico habilitados para desenvolver atividades voltadas à saúde integral da comunidade.

Competências a serem desenvolvidas no curso

- Identificar os determinantes do processo saúde-doença, a estrutura e organização do sistema de saúde vigente e as funções e responsabilidades dos membros da equipe de trabalho;
- Planejar e organizar o trabalho na perspectiva do atendimento integral e de qualidade;
- Realizar trabalho em equipe, correlacionando conhecimentos das disciplinas teórico-práticas;
- Aplicar normas de biossegurança, normas de higiene e saúde pessoal e ambiental, princípios ergonômicos na realização do trabalho;
- Avaliar riscos de iatrogenias, ao executar procedimentos técnicos;

- Coletar e organizar dados;
- Interpretar e aplicar normas do exercício profissional e princípios éticos que regem a conduta do profissional na área de Saúde;
- Identificar e avaliar rotinas, protocolos de trabalho, instalações e equipamentos;
- Operar equipamentos próprios do campo de atuação, zelando pela sua manutenção;
- Registrar ocorrências e serviços prestados;
- Prestar informações ao cliente/paciente/comunidade, ao Sistema de Saúde e a outros profissionais sobre os serviços que tenham sido prestados;
- Orientar clientes/pacientes/comunidade a assumirem, com autonomia, a própria saúde;
- Coletar e organizar dados relativos à área de saúde individual e coletiva;
- Utilizar recursos e ferramentas de informática na área de Saúde e realizar primeiros socorros em situações de emergência hospitalar e pré-hospitalar.

CAPACITAÇÃO DO CORPO DOCENTE E TÉCNICO

Foram realizadas 02 capacitações para qualificar o corpo docente.

A primeira capacitação teve como objetivo apresentar o projeto reformulado do Curso Técnico em Enfermagem e as normas internas de funcionamento do curso e da escola; também foi apresentado o Curso

Técnico em Enfermagem para população indígena. Participaram 71 profissionais das seguintes instituições: Hospital Evangélico, Hospital da Vida, Hospital Santa Rita, Hospital do Coração, Hospital CASSEMS, Clínica do Rim, Hospital Universitário e Centro de Tratamento do Câncer.

A 2ª capacitação contou com a participação do Dr. Levi Marques Pereira e com a presença de 28 docentes convidados. O tema central foi a Sociedade/Comunidade Indígena

O Curso está no Módulo II com 990 horas concluídas e 52 estudantes em sala de aula; em março de 2013 estará concluindo a Qualificação Técnica Auxiliar de Enfermagem.

Dourados, 26 de janeiro de 2013.

Aurelino Pereira da Silva
Diretor da Escola Vital Brasil

RELATÓRIO DA CAPELANIA HOSPITAL DA VIDA 2012

Graças, porém, a Deus, que, em Cristo, sempre nos conduz em triunfo e, por meio de nós, manifesta em todo lugar a fragrância do seu conhecimento. Romanos 2.13

Relatório Pastoral de Capelania do Hospital da Vida

Cultos realizados na Administração todas as Terças Feiras às 8hs

Total-48

Culto com o Pessoal da Limpeza todas as Sextas Feiras às 12hs

Total-51

Cultos realizados na Praça da Amizade com acompanhantes e Pacientes todas as Sextas Feiras às 10hs

Total-45

Culto com o Pessoal da Cozinha Total- 25

Cultos realizados no Pronto Socorro Total- 10

Visitas na Pediatria Total- 120

Visitas no Pronto socorro Total- 112

Distribuição de Bíblias Total- 52

Distribuição de Novos Testamentos Total-360

Distribuição de Folhetos Total -4550

Visitas a funcionários Total- 12

Aconselhamentos Total- 10

No mês de Dezembro Distribuição de Lembranças na companhia do Papai Noel e Coral da Família Feitosa

Um Ofício Fúnebre do Pai de uma funcionária.

Visitas a Pacientes Total-3752 tendo em vista o Hospital possuir um total de 70 Leitos e as visitas são feitas individualmente.

A Nossa Oração é que Deus continue Abençoando este Hospital bem como a sua Administração no ano de 2013

Dourados 16 de Janeiro de 2013


Rev Adonias Márcio Feltosa

Capelão

RELATÓRIO DA CAPELANIA HOSPITAL EVANGELICO 2012

Graças, porém, a Deus, que, em Cristo, sempre nos conduz em triunfo e, por meio de nós, manifesta em todo lugar a fragrância do seu conhecimento. Romanos 2.13

Relatório Pastoral de Capelania do Hospital Evangélico realizado no período de Outubro a Dezembro.

Cultos Realizados na Cozinha, Setor de Compras e Laboratório todas as Segundas Feiras

Total-60

Cultos Realizados no Posto1, Convênio, Lavanderia todas as Terças Feiras

Total -48

Cultos Realizados no RH e Financeiro todas as Quartas Feiras Total -36

Cultos Realizados na Administração todas as Quintas Feiras Total-12

Cultos Realizados no Pronto Socorro todas as Sextas Feiras Total-14

Cultos Realizados no Setor de Limpeza todas as Sextas Feiras Total-17

A Nossa Oração é que Deus continue Abençoando este Hospital bem como sua Administração no Ano de 2013

Dourados 16 de Janeiro de 2013


Rev. Adonias Márcio Feitosa

Capelão